



# Guia de Apoio ECOXXI

Um Programa da:

**Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação**  
secção portuguesa da *Foundation for Environmental Education (FEE)*



Um Programa da:  
**Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (FEE Portugal)**

Autoria:  
**Margarida Gomes**

Revisão e atualização  
**Tânia Vicente; Jorge Penim; Margarida Gomes**

20.ª edição  
**Junho de 2025. Lisboa.**

O presente documento visa clarificar os objetivos, metodologia e indicadores ECOXXI 2025.

É complementado por **2 anexos:**

Parte A – Pontuação e Critérios

Parte B – Conceitos, Notas e Recomendações

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| <b>1. PROGRAMA BANDEIRA VERDE ECOXXI</b> .....                | 2  |
| 1.1. Introdução .....   | 3  |
| 1.2. Evolução: da Declaração de Estocolmo à Agenda 2030 ..... | 5  |
| 1.3. 19 anos de Programa Bandeira Verde ECOXXI .....          | 6  |
| 1.4. ECOXXI: Um Programa Dinâmico .....                       | 7  |
| 1.5. O ECOXXI os ODS .....                                    | 8  |
| 1.6. ECOXXI - Uma Ferramenta de Gestão e Comunicação .....    | 9  |
| 1.7. Objetivos.....   | 10 |
| 1.8. Metodologia: do Modelo de Análise ao Índice ECOXXI ..... | 10 |
| 1.9. Indicadores .....  | 11 |
| 1.10. Critérios e Avaliação .....                             | 15 |
| 1.11. Pontuação e Índice .....                                | 15 |
| 1.12. Parceiros ECOXXI .....                                  | 16 |
| 1.13. Comissão Nacional ECOXXI .....                          | 16 |
| 1.14. Como Participar .....                                   | 18 |
| 1.15 Calendarização 2025.....                                 | 19 |
| 1.16 Testemunhos .....  | 19 |
| <b>2. INDICADORES ECOXXI 2025</b> .....                       | 20 |
| Indicador 1.....  | 22 |
| Indicador 2.....  | 24 |
| Indicador 3.....  | 25 |
| Indicador 4.....  | 26 |
| Indicador 5.....  | 28 |
| Indicador 6.....  | 30 |
| Indicador 7.....  | 31 |
| Indicador 8.....  | 33 |
| Indicador 9.....  | 34 |
| Indicador 10.....   | 36 |
| Indicador 11.....   | 38 |
| Indicador 12.....   | 40 |
| Indicador 13.....   | 42 |
| Indicador 14.....   | 44 |
| Indicador 15.....   | 45 |
| Indicador 16.....   | 46 |
| Indicador 17.....   | 48 |
| Indicador 18.....   | 49 |
| Indicador 19.....   | 51 |
| Indicador 20.....   | 52 |
| Indicador 21.....   | 2  |

## **1. PROGRAMA BANDEIRA VERDE ECOXXI**

### 1.1. Introdução

Desde a sua fundação (1990), a secção portuguesa da Foundation for Environmental Education – Associação da Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), tem vindo a desenvolver em Portugal, Programas<sup>(1)</sup> vocacionados para a mudança de comportamentos e atitudes, através da sensibilização, formação e educação ambiental para a sustentabilidade, dirigidos a diversos públicos-alvo.

Ao integrar a experiência já existente, o Programa Bandeira Verde ECOXXI assenta a sua metodologia em três princípios fundamentais, comuns a todos os programas coordenados pela ABAAE:

- **Promover o conhecimento** profundo dos territórios, através da recolha de informação assente nos princípios de sustentabilidade.
- **Estimular o diálogo e empenho** dos atores-chave na construção de uma sociedade mais resiliente, sustentável e inclusiva, através do estabelecimento de parcerias com *stakeholders* estratégicos com experiência e *know-how* nas diversas vertentes da sustentabilidade.
- **Avaliar e reconhecer** as melhores políticas e práticas em matéria de desenvolvimento sustentável, através do cumprimento de critérios de sustentabilidade local.

Fruto do trabalho de **acompanhamento e avaliação de mais de 30 instituições** públicas e privadas de âmbito nacional e regional do país, o Programa Bandeira Verde ECOXXI apresenta-se como um compromisso dos responsáveis pela gestão do território em adotar práticas e políticas sustentáveis. Possibilita ainda, a quem tem a responsabilidade de gerir o território, fazer a **caracterização, monitorização e avaliação das ações e das políticas implementadas**, aferindo os seus resultados e impactos.

Os municípios ECOXXI são mais conhecedores dos seus territórios, mais dinâmicos e mais envolvidos naquilo que são as prioridades e estratégias do município, tendo em vista a prossecução de um objetivo comum: **ser um Eco-Município**.

---

<sup>1</sup> Programa Bandeira Azul, Programa Jovens Repórteres para o Ambiente, Programa Eco-Escolas, Programa Chave Verde e Programa Eco-Freguesias XXI.

O cumprimento dos objetivos definidos pelo Programa ECOXXI significa o reconhecimento de que o município é uma **referência nacional** no que respeita a adoção de boas práticas de sustentabilidade local da iniciativa do município.

A **versão ECOXXI 2025** resulta de um trabalho dinâmico, contínuo e consistente ao longo de mais de uma década.

## 1.2. Evolução: da Declaração de Estocolmo à Agenda 2030

Foram diversos os marcos históricos que conduziram à atual agenda de desenvolvimento sustentável.

A Conferência de Estocolmo e o Relatório Brundtland, que ocorreram em 1972 e 1987, respetivamente, impulsionaram o Programa de Ação para o Desenvolvimento Sustentável que se seguiu, em 1992. Vinte anos depois da Eco-92 (Rio+20) foi renovado o compromisso político com o desenvolvimento sustentável com a criação da Agenda 21, que inspirou a criação do Programa ECOXXI.

Passado uma década de implementação do Programa, em 2015, ocorreu a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo que culminou na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, atualmente em vigor.



Esquema – Da Conferência das Nações Unidas à Agenda 2030

### 1.3. 20 anos de Programa Bandeira Verde ECOXXI

Desde 2005, ano que marcou o lançamento do Programa, mais de **uma centena de municípios** de todas as regiões do país, incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, demonstrou interesse em participar no Programa. Em média, são mais de cinco dezenas os municípios que, anualmente, assumem o compromisso pela sustentabilidade, aderindo ao Programa e mantendo a sua participação anual, de forma contínua e consistente.

De entre todos os participantes, destacamos os 19 municípios que participam no Programa há mais de uma década:

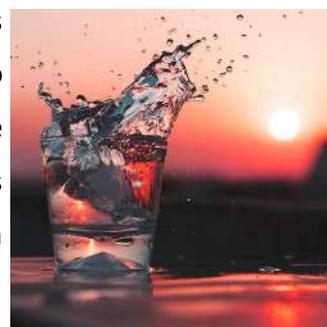


## 1.4. ECOXXI: Um Programa Dinâmico

O Programa Bandeira Verde ECOXXI é anualmente **revisto e atualizado**, procurando ajustar-se a novas realidades, integrar as sugestões da Comissão Nacional e dos municípios, bem como contemplar, cada vez mais, a diversidade e especificidades dos territórios.

Assim, todos os anos o Programa é objeto de aperfeiçoamentos, que se refletem na atualização e incorporação de novos indicadores e subindicadores sem, contudo, ser alterada a essência do índice ECOXXI, por forma a ser possível analisar o progresso.

Na edição 2025, foram atualizados e revistos os 21 indicadores ECOXXI, não se registando alterações muito significativas face ao ano anterior. Destacamos na atualização do indicador **16** “Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores” as novas questões relacionadas com a utilização e gestão eficiente da água no município, bem como com a reutilização da água.



Já no indicador **18** “Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal” as novidades são relativas à valorização da aquisição de bens com maior eficiência energética ou aos resultados dos Planos de Redução de Consumos de Energia enquadrados no PPE (Plano de Poupança de Energia). Para além destes, foram introduzidas alterações pontuais nos indicadores **3, 12, 13, 17 e 20**.



Nesta edição dá-se continuidade à estratégia de sensibilização e envolvimento dos funcionários no processo de candidatura, através do **Eco-Funcionários XXI**.

Trata-se de um breve questionário que pretende avaliar os conhecimentos dos trabalhadores da autarquia (executivo e técnicos superiores) em matéria de sustentabilidade.

## 1.5. O ECOXXI os ODS

Ao longo do tempo, em particular nas últimas três décadas, as autarquias têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento de uma cultura ambiental e de cidadania, patente nas estratégias e planos implementados.

Os municípios reconhecidos como ECOXXI assumem-se com atores-chave na promoção e defesa dos interesses das populações nos domínios das políticas públicas de transportes, equipamento rural e urbano, património, saúde, educação, ação social, habitação, proteção civil, ambiente e saneamento, trabalhando em rede com as pessoas e para as pessoas, juntos e em rede, para garantir um mundo mais justo, mais inclusivo e mais sustentável.

Neste sentido, a Candidatura à Bandeira Verde ECOXXI tem vindo a ser trabalhada ao longo do tempo no sentido de **convergir cada vez mais** com as metas dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** estabelecidos na Agenda 2030.

Ainda que se relacione direta e indiretamente com diversas metas dos 17 ODS, é com o **ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”** e **ODS12 “Produção e Consumo Sustentável”** e que tem maior ligação, pela natureza das questões que integram a candidatura.



Os 17 ODS no ECOXXI 2025

## 1.6. ECOXXI - Uma Ferramenta de Gestão e Comunicação

Inspirado nos princípios da Agenda 21 e alinhado com as metas estabelecidas na Agenda 2030, o Programa ECOXXI constitui-se como uma **ferramenta dinâmica de apoio à gestão autárquica** e de suporte à tomada de decisão. Neste sentido, a sua aplicação proporciona uma visão holística e sistémica do desempenho



municipal, contemplando dimensões tão diversas como a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, a conservação da natureza, energia, resíduos, mobilidade, ruído, agricultura, turismo e ordenamento do território, entre outras.

Por outro lado, esta ferramenta dota os decisores de informação sistematizada, que torna possível a identificação de problemas, dificuldades e boas práticas, pelo que contribui para a definição de prioridades de atuação e para a antecipação de estratégias e ações em prol da sustentabilidade.

Para além de motivar a uma participação ativa e de responsabilidade partilhada (o sucesso da trajetória de sustentabilidade é indissociável da participação, envolvimento ativo e concertação de múltiplos agentes), o ECOXXI promove a **transparência e governação colaborativa**, o que exige mais e melhor comunicação sobre o compromisso municipal para o desenvolvimento sustentável. Assim, ao promover a monitorização e avaliação do desempenho municipal em diversas áreas de atuação, este programa assume-se como um instrumento de proximidade com a comunidade e com os diversos agentes locais, sendo facilitador de **comunicação interna e externa das políticas** prosseguidas pelos municípios, bem como um veículo para alargar parcerias e oportunidades de financiamento.



## 1.7. Objetivos

O Programa ECOXXI visa a identificação e o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade valorizando, entre outros aspetos: a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental. Neste sentido, procura prosseguir **6 objetivos principais** centrados na monitorização e avaliação de políticas e práticas de sustentabilidade local:



Objetivos principais do Programa ECOXXI

## 1.8. Metodologia: do Modelo de Análise ao Índice ECOXXI

O Programa ECOXXI segue a metodologia de outros programas coordenados pela ABAAE, ou seja, assenta na definição de um modelo de análise que procura medir a sustentabilidade dos municípios, através da recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa e a sua avaliação.

## Processo Metodológico

A ABAAE coordena o Programa ECOXXI contando com a colaboração de um conjunto de peritos especializados, elementos da Comissão Nacional (júris), que participam na (re)definição, revisão anual e avaliação dos indicadores.

Os municípios são os responsáveis pela recolha, tratamento e sistematização da informação.



Processo Metodológico do Programa ECOXXI

## 1.9. Indicadores

Os indicadores assumem-se como ferramentas para aferir o progresso dos municípios em matéria de desenvolvimento sustentável. Os indicadores foram selecionados por forma a:

- Contribuir para a aferição das dinâmicas relativas à **Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável**;
- Integrar as **múltiplas dimensões do conceito de desenvolvimento sustentável**, as vertentes sociocultural, económico-institucional e ambiental.

### SELEÇÃO DOS INDICADORES | SISTEMA PER

**Pressão:** caracterizam as pressões das atividades humanas sobre o ambiente, incluindo a quantidade e qualidade dos recursos naturais.

**Estado:** refletem a qualidade do ambiente num dado horizonte espaço/tempo.

**Resposta:** avaliam as respostas da sociedade às alterações e preocupações ambientais, bem como à adesão a programas e/ou à implementação de medidas em prol do ambiente.

Na seleção e definição dos indicadores utilizados no ECOXXI foram contempladas as várias categorias da classificação “Pressão-Estado-Resposta” (PER) criada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

No ECOXXI predominam os **indicadores de resposta**, dado que o objetivo principal é medir a proatividade dos municípios e a sua capacidade de criar políticas, implementar medidas e realizar ações, que possam ir ao encontro dos principais problemas e permitam, nas diversas áreas, progredir no sentido da sustentabilidade.

### Escalões, Bónus e Indicadores Não Universais

Apesar do objetivo do Programa ECOXXI não ser estabelecer um *ranking* entre municípios, o galardão acaba por ser visto não só como uma avaliação absoluta, mas também relativa, entre os municípios participantes. Nesse sentido, foram clarificados os:

- **Indicadores primários:** que todos os municípios deverão cumprir para participar.
- **Indicadores universais:** que todos os municípios têm possibilidade de cumprir.



Tipo de Indicadores

A preocupação com a equidade manifesta-se numa avaliação que contemple as diferenças. Está presente em diversos aspetos do Programa ECOXXI, nomeadamente através de:

- **Escalões:** aos municípios com mais população residente são exigidas mais ações.
- **Indicadores Não Universais:** o cumprimento de parte do indicador não é exigível em todos os municípios.
- **Indicadores Bónus:** assinalam boas práticas, medidas inovadoras, que não são exigíveis a todos os municípios e que podem totalizar até 10 pontos.

A maioria dos indicadores decorre de medidas implementadas pelo município **no ano anterior ao da candidatura**, ainda que, em descritores específicos reporte aos 2 ou 3 últimos anos ou ainda ao ano atual. Em casos pontuais, é considerado o melhor dos dois anos (ou anos letivos) e até mesmo ações planeadas para o futuro.

### Os 21 indicadores ECOXXI 2025

Dada a abrangência e complexidade do conceito “desenvolvimento sustentável”, os indicadores selecionados e criados no âmbito do Programa ECOXXI têm por base a existência de:

- Legislação nacional e comunitária.
- Convenções e protocolos internacionais, objeto de ratificação pelo Estado Português.
- Estatísticas e dados oficiais com informação ao nível do município.
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Informação disponibilizada pelo município.
- Dados estatísticos ao nível de sustentabilidade da entidade gestora.

#### **Princípios subjacentes à seleção de indicadores**

- Objetividade;
- Fiabilidade;
- Validação científica;
- Dados-base passíveis de atualização (preferencialmente anual);
- Possibilidade de comparação com critérios legais ou outros padrões/metastas existentes a nível nacional e europeu;
- Exequibilidade relativamente à recolha de informação;
- Facilidade e rapidez de determinação e interpretação;
- Possibilidade de verificação/confirmação;
- Grau de importância.

No quadro seguinte apresentam-se os indicadores ECOXXI 2025 e respetiva pontuação.

| Ind. | Tema                       | Nome  | Pontos | Bónus |
|------|----------------------------|---|--------|-------|
| 1    | Ed. Ambiental/EDS          | Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município <sup>IP</sup>                      | 10     | 2,0   |
| 2    | Ed. Ambiental/EDS          | Programas Escolares de Educação Ambiental <sup>IP</sup>   | 2,0    | 0,5   |
| 3    | Ed. Ambiental/EDS          | Sustentabilidade em Zonas Balneares <sup>INU</sup>  | 2,0    |       |
| 4    | Cidadania                  | Cidadania, Participação e Governança  | 5      | 0,5   |
| 5    | Informação e transparência | Transparência, Digitalização e Conectividade  | 5      | 0,5   |
| 6    | Emprego                    | Emprego   | 3      |       |
| 7    | Parcerias                  | Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Promoção do Desenvolvimento Sustentável | 2      |       |
| 8    | Qualidade                  | Certificação de Sistemas de Gestão  | 2      |       |
| 9    | Alterações Climáticas      | Alterações Climáticas   | 10     |       |
| 10   | Saúde e Bem-Estar          | Saúde e Bem-Estar   | 3      |       |
| 11   | Ordenamento do Território  | Ordenamento do Território: Espaços Verdes, Planeamento e Requalificação urbana                    | 7/7,5  | 1,0   |
| 12   | Conservação da Natureza    | Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade).  | 5/7    | 2,0   |
| 13   | Floresta                   | Gestão e Conservação da Floresta <sup>INU</sup>   | 0,5/3  |       |
| 14   | Ar                         | Qualidade do Ar e Informação ao Público   | 2,5    |       |
| 15   | Ruído                      | Qualidade do Ambiente Sonoro  | 2,5    |       |
| 16   | Água                       | Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores <sup>IP</sup>            | 7      |       |
| 17   | Resíduos                   | Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos <sup>IP</sup>                                     | 7      |       |
| 18   | Energia                    | Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal   | 7      | 1,0   |
| 19   | Transportes                | Mobilidade Sustentável  | 7      |       |
| 20   | Agricultura                | Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural   | 3      |       |
| 21   | Turismo                    | Turismo Sustentável   | 5      | 1,0   |

Quadro - 21 Indicadores ECOXXI 2025

<sup>IP</sup> Indicadores Primários: indicadores que deverão ser obrigatoriamente cumpridos. Os restantes indicadores são complementares, i.e., indicadores em que é aconselhado o seu cumprimento.

<sup>INU</sup> o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios. Os restantes indicadores são universais, ou seja, qualquer município tem possibilidade de pontuar.

## 1.10. Critérios e Avaliação

Os critérios de avaliação estabelecidos resultam de um trabalho exaustivo e aprimorado, assente na seleção das variáveis que melhor servem os objetivos e metas do indicador, em linha com os princípios da Agenda 21 Local e com as metas da Agenda 2030, e que podem ser medidas e avaliadas.

Parte da informação constante na candidatura é comprovada através das evidências remetidas pelo município e cuidadosamente verificadas pela Comissão Nacional, a outra parte é objeto de análise e validação por parte dos júris especializados em cada uma das temáticas através da verificação e validação da informação apresentada.

A avaliação concretiza-se na atribuição de pontuação em cada subindicador, em função do cumprimento total ou parcial do critério (ver anexos A e B onde se detalham pontuações e critérios e notas e recomendações). A atribuição da pontuação total acontece se naquele subindicador, o município atingiu as metas estabelecidas. As metas de cada indicador são anualmente revistas, sendo ajustadas sempre que o Júri/Comissão Técnica entenda que é necessário.

## 1.11. Pontuação e Índice

A pontuação atribuída a cada indicador, procura refletir o peso absoluto e relativo das áreas de atuação consideradas, visando a obtenção de um índice sintético e de fácil interpretação que se pode traduzir numa percentagem (Índice ECOXXI). Este índice visa posicionar os municípios em matéria de desenvolvimento sustentável.



Composição do Índice ECOXXI

Os municípios participantes recebem um Certificado de Participação e um Diploma para o responsável pela candidatura.

Os municípios com pontuação igual ou superior a 40% recebem uma medalha.

Os municípios que atingem um **Índice ECOXXI igual ou superior a 50%** cumprem os objetivos estabelecidos pelo Programa, recebendo a **Bandeira Verde ECOXXI** e uma bandeira de secretária ECOXXI.



Reconhecimento ECOXXI

### 1.12. Parceiros ECOXXI

Os parceiros ECOXXI são entidades cuja área de atuação se relaciona com serviços ou produtos que contribuem para ações e políticas sustentáveis. Os parceiros atribuem prémios de valor igual ou superior a 500€, que são sorteados na Cerimónia de Entrega dos Galardões ECOXXI.



Parceiros ECOXXI 2025

### 1.13. Comissão Nacional ECOXXI

A existência de uma Comissão Nacional é fundamental no desenvolvimento do Programa ECOXXI, na medida em que permite o debate interdisciplinar dos objetivos e metodologias subjacentes.

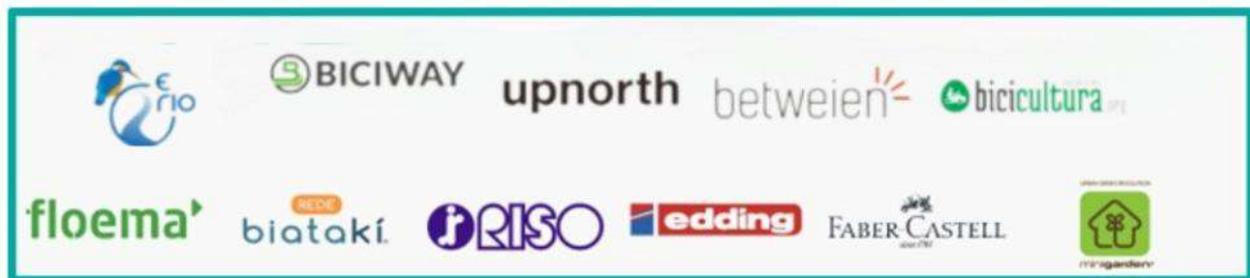


Instituições que compõem a Comissão Nacional ECOXXI 2025

Não seria possível à ABAAE o lançamento do Programa ECOXXI sem o envolvimento e a participação ativa de um conjunto de pessoas e instituições que garantem a exequibilidade do projeto.

A Comissão Nacional é composta por jurís especializados responsáveis pela reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores, totalizando **32 entidades**.

Destacamos a participação assídua e de extrema importância da **Agência Portuguesa do Ambiente** em 6 dos 21 indicadores ECOXXI.



## 1.14. Como Participar

A participação no **Programa ECOXXI é voluntária**, ficando a cargo de cada município a decisão de apresentação da sua candidatura à Bandeira Verde ECOXXI 2025.

Para se candidatar, o município deve cumprir os seguintes requisitos:

- Atender aos critérios obrigatórios do *Índice ECOXXI* garantindo pontuação nos Indicadores Primários;
- Submeter toda a informação solicitada em cada indicador;
- Efetuar, até à data limite de submissão da candidatura, o pagamento referente ao serviço de candidatura;
- **Submeter a candidatura dentro do prazo estabelecido.**

Para participar, os municípios deverão enviar a ficha de inscrição devidamente preenchida e assinada para [eco21@abaae.pt](mailto:eco21@abaae.pt) e registar-se na Plataforma ECOXXI [aqui](#). O preenchimento da Candidatura decorre na Plataforma ECOXXI, local onde após login poderá descarregar toda a documentação sobre o Programa.

## 1.15 Calendarização 2025

| Data               | Ação  |
|--------------------|---|
| 12 de junho        | Sessão de lançamento e abertura das candidaturas 2025                                 |
| Até 12 de julho    | Data limite de inscrição na edição 2025 do Programa Bandeira Verde ECOXXI             |
| Julho e agosto     | Sessões de esclarecimento; workshops temáticas  |
| Até 12 de agosto   | Submissão das candidaturas, caso pretendam revisão e recomendações durante o processo |
| Até 12 de setembro | Data limite de submissão da candidatura   |
| Setembro e outubro | Período de avaliação pelo Júri  |
| Novembro           | Comunicação aos municípios dos resultados   |
| Dezembro           | Cerimónia do Galardão Bandeira Verde ECOXXI e comunicação pública dos resultados      |

## 1.16 Testemunhos

“

O ECOXXI DEVE SER CONSIDERADO COMO UM DESAFIO IRRECUSÁVEL POR TODAS AS AUTARQUIAS QUE COLOCAM A SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DAS SUAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO (2014)

JOÃO FERRÃO. ICS.

”



“

OS INDICADORES DA AGENDA 21 SÃO ESSENCIAIS À VIDA CIDADÃ E À VIDA AUTÁRQUICA COMO FULCROS DA DEMOCRACIA MODERNA. MAIS AINDA EM TEMPOS DE CRISE, QUE IMPLICAM ESFORÇOS AGRESCIDOS PARA REFORÇAR OS VALORES DA SUSTENTABILIDADE E, ASSIM, QUALIFICAR A VIDA E A DIGNIDADE DOS CIDADÃOS. (2014)

LUIZA SCHMIDT  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

”



“

A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, APOIANTE DESDE A PRIMEIRA HORA DO ECOXXI, TESTEMUNHA E RECONHECE AQUELES QUE, QUER NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES PROFISSIONAIS (...), AJUDAM A APERFEIÇOAR O EXERCÍCIO COLETIVO SUSTENTÁVEL. (2014)

NUNO LACASTA  
AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

”



“

TEM SIDO UMA ENORME SATISFAÇÃO PODER FAZER PARTE DA EQUIPA QUE TEM CONTRIBUÍDO PARA QUE O ECOXXI SEJA UMA REFERÊNCIA PARA A ESTRATÉGIA AO NÍVEL DA SUSTENTABILIDADE LOCAL. (2020)

ANA PINTO  
INSTITUTO PORTUGUÊS DE QUALIDADE  
JÚRI ECOXXI

”



“

CANDIDATAMO-NOS AO ECOXXI PORQUE CONSIDERAMOS SER UMA MAIS VALIA PARA O MUNICÍPIO AVALIAR E MELHORAR O SEU DESEMPENHO E IDENTIFICAR ÁREAS A INTERVIR. PERMITE UM INTERCÂMBIO DE IDEIAS E EFEITO MOTIVADOR DE AÇÃO. (2020)

PAULA SILVA  
MUNICÍPIO DE ESTARREJA

”



“

A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ECOXXI, É UM EXCELENTE MOMENTO PARA O MUNICÍPIO FAZER UM BALANÇO DO SEU PROGRESSO EM DIREÇÃO A UM DESENVOLVIMENTO MAIS EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL. (2020)

MÁRIO ALVES  
ESPECIALISTA EM MOBILIDADE E TRANSPORTES  
JÚRI ECOXXI

”



## 2. INDICADORES ECOXXI 2025

Apresentam-se nas páginas seguintes os indicadores, os subindicadores e os descritores de cada um deles bem como a pontuação por indicador, data de referência da informação e fontes.

As **siglas** apresentadas nas tabelas são as seguintes:

**IP:** Indicador primário, ou seja, indicador que deverá ser obrigatoriamente cumprido.

**IC:** Indicador complementar, ou seja, indicador que não é de cumprimento obrigatório, mas aconselha-se o seu preenchimento.

**INU:** Indicador não universal, ou seja, o cumprimento de parte do indicador não é exigível em alguns municípios.

**IU:** Indicador universal, ou seja, qualquer município tem possibilidade de preencher/pontuar.

**PP:** questões pré-preenchidas pelos júris, ou seja, não é para serem preenchidas pelo município.

**CA:** questões calculadas automaticamente pela Plataforma.

**P:** indicador de pressão

**R:** indicador de resposta

**E:** indicador de estado

## Indicador 1

| IND. 1 PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL/ EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL POR INICIATIVA DO MUNICÍPIO  |   |  |
|---|---|--|
| TEMA  | Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável                              |  |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC   |
|   |   | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU  |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024*<br>*2025 no 1E   |   | PONTUAÇÃO:<br>10 PONTOS + 2 BÓNUS  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   |   | SUBINDICADORES   |
| <p>O indicador visa avaliar o empenho dos municípios na formulação de uma estratégia de educação para o desenvolvimento sustentável e na implementação de ações e projetos de (in)formação, educação e sensibilização ambiental, traduzida na dinamização de estruturas de educação ambiental da iniciativa do município.</p>   |   | <p><b>1A - 2,0 PONTOS</b><br/> <b>1B - 4,0 PONTOS</b><br/> <b>1C - 2,0 PONTOS</b><br/> <b>1D - 2,0 PONTOS</b><br/> <b>1E - 2,0 BÓNUS</b></p> |
| SUBINDICADORES  |   |  |
| <p>INFORMAÇÃO PRÉVIA:<br/>                     - População do Município (hab.)<br/>                     - N.º de elementos do executivo<br/>                     - N.º de funcionários (excluindo executivo)<br/>                     - N.º total de trabalhadores que participam no Eco-Funcionário (executivo + funcionários) <sup>(CA)</sup></p>   |   |  |
| 1A   Estratégia de Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável   |   |  |
| <p>1A1 - Existência de Estratégia de Educação Ambiental implementada<br/>                     Se sim:<br/>                     1A1.1 - Se a Estratégia foi aprovada em assembleia municipal, indique: ano de aprovação; fase em que se encontra; anexe Estratégia aprovada<br/>                     1A1.2 - Se a Estratégia não foi aprovada em assembleia municipal, indique: ano em que foi elaborada; anexe Estratégia não aprovada<br/>                     Se não:<br/>                     1A1.3 - Se existe outro documento similar aprovado: identifique o documento; ano em que foi elaborada(o); ano em que foi aprovada (o); nome do responsável; fase em que se encontra; anexe o documento; público-alvo<br/>                     Para 1A1.1 a 1A1.3 - Transcreva um excerto, indicando a página onde podem ser consultados: missão; objetivos; eixos estratégicos; metas no domínio da EA/EDS; enquadramento da estratégia: na Agenda 2030-ODS; ENEA - eixos temáticos; ENEC – grupos; avaliação: instrumentos, indicadores e resultados (e evidências)</p> |   | <p><b>OBJETIVO:</b> avaliar a existência de uma estratégia de educação para a sustentabilidade aprovada em assembleia municipal.</p>         |
| 1B   Projetos em Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável da iniciativa do município  |   |  |
| <p>1B1 - Descreva 2 ou 4 projetos preferencialmente em diferentes temáticas<br/>                     B1.1 a B1.11 - Nome do Projeto; anexe o projeto ou evidências da sua implementação; enquadramento da estratégia: na Agenda 2030-ODS; ENEA - eixos temáticos; ENEC – grupos; número de pessoas abrangidas; tipo de público-alvo; objetivos do projeto; descreva sucintamente o projeto, referindo os aspetos inovadores; nomeie duas ações incluídas no projeto; nome dos parceiros do projeto; avaliação: instrumentos, indicadores e resultados (e evidências)</p>  |   | <p><b>OBJETIVO:</b> avaliar a implementação de projetos de educação para a sustentabilidade em temáticas diferenciadas.</p>                  |

## Indicador 1 (cont.)

| 1C   Ações em Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável da iniciativa do município   |  |
|---|--|
| 1C1 - Descreva 4 ou 8 ações enquadradas ou não em projetos<br>1C1.1 a 1C1.4 - Nome da ação; tipo de público-alvo e número de pessoas abrangidas; objetivos da ação; descreva em que consiste a ação; evidências dos resultados alcançados pela ação   | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a implementação de ações de educação para a sustentabilidade.   |
| 1D   Equipamentos de Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável   |  |
| 1D - Descreva 1 ou 2 equipamentos<br>1D1 a 1D10 - Nome do equipamento; tipologia de equipamentos; tipo de equipamento; nome do responsável do equipamento, identificador de registo na Plataforma da APA; tipo de público-alvo; número de pessoas abrangidas; morada do equipamento; descrição do plano de atividades; avaliação: instrumentos (e evidências), indicadores e resultados | <b>OBJETIVO:</b> avaliar a existência de infraestruturas que, contando com instalações apropriadas e equipas educativas especializadas, oferecem programas e atividades de educação para a sustentabilidade. |
| 1E   Eco-Funcionários   |  |
| 1E1 - Os funcionários responderam ao inquérito aos Eco-Funcionários?<br>1E1.1 – N.º de respostas ao inquérito <sup>(PP)</sup><br>1E1.2 - % de respostas ao inquérito <sup>(PP)</sup> (CA)<br>1E1.3 - Resultados obtidos no inquérito (média das respostas) <sup>(PP)</sup>  | <b>OBJETIVO:</b> sensibilizar os funcionários da autarquia para a adoção de práticas sustentáveis no seu dia-a-dia.  |

## AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 36 - Fomento da educação, da formação e da consciencialização.

## AGENDA 2030 | METAS

4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c | 5.1, 5.4, 5.b, 5.c | 6.a, 6.b | 7.3, 7b | 8.3, 8.4, 8.6 | 10.3 | 11.b | 12.2, 12.8 | 13.3 | 17.17



## FONTE:

Município; Instituições parceiras; APA; MEC

## Indicador 2

| IND. 2 PROGRAMAS ESCOLARES DA FEE   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| TEMA  | Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável  |  |  |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R  | <input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC | <input type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2023/2024 OU 2024/2025<br>Nota: considerado o melhor dos dois anos letivos   | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>2 PONTOS + 1,0 BONUS   |  |  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   | SUBINDICADORES  |  |  |
| O indicador visa reconhecer o trabalho desenvolvido anualmente pelas escolas do concelho que possuem um programa de educação ambiental coerente e em conformidade com a metodologia e critérios previstos nos Programas da FEE: Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente.  | <b>2A - 2,0 PONTOS</b><br><b>2B – 0,5 BONUS</b>   |  |  |
| SUBINDICADORES  |   |  |  |
| INFORMAÇÃO PRÉVIA:<br>01 - N.º total de escolas do pré-escolar e ensinos básico, secundário, profissional e artístico no concelho em 2022/2023 e em 2023/2024<br>02 - N.º de escolas inscritas no Programa EE em 2023/2024 e em 2024/2025 <sup>(PP)</sup><br>03 - N.º de escolas galardoadas no Programa EE em 2023/2024 <sup>(PP)</sup>                                |   |  |  |
| 2A   Eco-Escolas  |   |  |  |
| 2A1 - Taxa de Implementação do Programa EE em 2023/2024 e em 2024/2025 <sup>(CA)</sup><br>2A2 - Taxa de concretização do Programa EE em 2023/2024 <sup>(CA)</sup><br>2A3 - O município é parceiro da ABAAE no âmbito do Programa Eco-Escolas no ano letivo 2023/2024 e/ou 2024/2025? <sup>(PP)</sup> (s/n). Selecione 3 formas de apoio e explicita como o concretizou. | <b>OBJETIVO:</b> encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas do concelho, no âmbito da educação para a sustentabilidade.  |  |  |
| 2B   Jovens Repórteres para o Ambiente  |   |  |  |
| 2B1 - N.º de escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem no ano letivo 2023/2024 <sup>(PP)</sup><br>2B2 - N.º de escolas inscritas no Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente que publicaram pelo menos uma reportagem no ano letivo 2024/2025 <sup>(PP)</sup><br>2B3 - Observações                       | <b>OBJETIVO:</b> contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa enfatizando a vertente do jornalismo ambiental, através da adesão ao projeto Jovens Repórteres para o Ambiente. |  |  |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL   |   |  |  |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 36 - Fomento da educação, da formação e da consciencialização.   |   |  |  |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>4.1, 4.2, 4.3, 4.5, 4.6, 4.7, 4.a, 4.c   5.1, 5.4, 5.b, 5.c   6.a, 6.b   7.3, 7b   8.3, 8.4, 8.6   10.3   11.b   12.2, 12.8 13.3 17.17  |   |  |  |
|   |   |  |  |
| FONTE:  |   |  |  |
| Município; Instituições parceiras; APA; MEC   |   |  |  |

### Indicador 3

| <b>IND. 3      SUSTENTABILIDADE NAS ZONAS BALNEARES</b>  |  |  |
|--|--|--|
| <b>TEMA</b>  | Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Ambiente Costeiro e Marinho                              |  |
| <b>TIPO</b>  | <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R                              | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU   |  |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA: 2024</b>   |  | <b>PONTUAÇÃO: 2 PONTOS</b>   |
| <b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>   | <b>SUBINDICADORES</b>  |  |
| <p><b>O indicador visa premiar os municípios que possuem zonas balneares, portos e marinas que cumprem os critérios relativos ao Programa Bandeira Azul. Visa ainda reconhecer o esforço do município na oferta de serviços de acesso à praia e ao mar.</b></p>  | <p><b>3A - 1,0 PONTO e/ou 3B - 0,5 PONTOS</b><br/> <b>3C - 0,5 PONTOS</b><br/> <b>3D - 0,5 PONTOS</b></p>                |  |
| <b>SUBINDICADORES</b>  |  |  |
| <p><b>INFORMAÇÃO PRÉVIA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de águas balneares costeiras ou de transição e/ou águas balneares do interior no concelho em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de águas balneares costeiras ou de transição e/ou águas balneares do interior com Bandeira Azul em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de águas balneares costeiras ou de transição e/ou águas balneares do interior com Bandeira Azul arreadas ou não hasteadas em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de praias de banhos costeiras ou de transição e/ou praias de banhos do interior no concelho em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de praias de banhos costeiras ou de transição e/ou praias de banhos do interior com Bandeira Azul em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de praias de banhos costeiras ou de transição e/ou praias de banhos do interior com Bandeira Azul arreadas ou não hasteadas em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de praias de banhos do interior com Bandeira Azul arreadas ou não hasteadas em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> <li>- N.º de praias acessíveis em 2024 <sup>(PP)</sup> (NU)</li> </ul> |  |  |
| <b>3A   Praias Costeiras ou de Transição <sup>INU</sup> E/OU 3B   Praias do Interior <sup>INU</sup></b>  |  |  |
| <p>3A1 - % de águas balneares costeiras ou de transição com Bandeira Azul em 2023 <sup>(CA)</sup> (NU)<br/>                     E % de praias de banhos costeiras ou de transição com Bandeira Azul em 2023 <sup>(CA)</sup> (NU)<br/>                     E/OU 3B1 - % de águas balneares do interior com Bandeira Azul em 2023 <sup>(CA)</sup> (NU) E % de praias de banhos do interior com Bandeira Azul em 2023 <sup>(CA)</sup> (NU)</p>  | <p><b>OBJETIVO:</b> incentivar à adoção de comportamentos sustentáveis, através da adesão ao Programa Bandeira Azul.</p> |  |
| <b>3C   Acessibilidade à Praia e ao Mar <sup>INU</sup></b>   |  |  |
| <p>3C1 - N.º de praias com bandeira azul acessíveis <sup>(NU)</sup><br/>                     3C2 - Existem equipamentos de apoio a pessoas com mobilidade reduzida em pelo menos uma praia <sup>(NU)</sup><br/>                     3C3 - Existe um serviço de apoio específico à cadeira anfíbia? <sup>(NU)</sup>. Indique o responsável</p>  | <p><b>OBJETIVO:</b> disponibilizar condições de acessibilidade e de serviços de acesso à praia e ao mar.</p>             |  |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |  |  |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>                     Capítulo 17 - Proteção dos oceanos e dos mares e zonas costeiras; proteção, utilização e desenvolvimento racional dos recursos vivos marinhos.</p>  |  |  |
| <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>                     3.6   4.7   6.3, 6.a   7.3, 7b   8.4, 8.9   10.7   11.2, 11.4, 11.7   13.1, 13.3   14.1, 14.2, 14.c</p>   |  |  |
|    |  |  |
| <b>FONTE:</b>  |  |  |
| ABAAE/FEE P; APA   |  |  |

## Indicador 4

| IND. 4 CIDADANIA, GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO  |   |  |
|--|---|--|
| TEMA   | Cidadania   |  |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R   | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU   |  |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA:</b><br>2024*; 2022, 2023 e 2024 em 4A4 e 4A5; 2024 em 4D   | <b>PONTUAÇÃO:</b><br>5 PONTOS + 1,0 BÓNUS   |  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES  |  |
| <b>O indicador pretende avaliar a interatividade entre a autarquia e a população, medindo o envolvimento dos munícipes nos processos de tomada de decisão.</b>   | <b>4A - 0,5 PONTOS + 0,5 BÓNUS</b><br><b>4B - 2,0 PONTOS</b><br><b>4C - 1,5 PONTOS</b><br><b>4D - 1,0 PONTO</b>   |  |
| SUBINDICADORES   |   |  |
| INFORMAÇÃO PRÉVIA:<br>01 - N.º de eleitores do concelho em 2024 <sup>(PP)</sup><br>02 - N.º de eleitores do concelho em 2024 <sup>(PP)</sup><br>03 - Orçamento municipal global em 2024 (€)  |   |  |
| 4A   Mecanismos de participação pública formais  |   |  |
| 4A1 - Assembleias municipais<br>4A1.1 e 4A1.2 - Regista as presenças, indica o n.º total de presenças, indica o n.º total de assembleias e regista ou link que comprova a presenças em Assembleias Municipais. Utilização de <i>Live Streaming</i><br>4A2 - Reuniões públicas<br>4A2.1 e 4A2.2 - Regista as presenças, indica o n.º total de presenças, indica o n.º total de reuniões e regista ou link que comprova a presenças em reuniões públicas. Utilização de <i>Live Streaming</i><br>4A3 - Contributos / reclamações/ sugestões/ registadas formalmente.<br>4A3.1 a 4A3.3 - N.º e % registado formalmente face ao número de eleitores <sup>(CA)</sup> e descreva o procedimento habitual para a resolução das reclamações<br>4A4 - Participação em projetos/planos/programas sujeitos a consulta pública<br>4A4.1 a 4A4.3 - Existiram projetos/planos/programas (s/n) e n.º total de projetos sujeitos a consulta pública. Nome do projeto com maior participação. N.º e taxa de participantes nesse projeto<br>4A5 - Inquéritos de satisfação/aferição em processos de qualidade<br>4A5.1 - Realiza inquéritos de satisfação/aferição em processos de qualidade em 2022, 2023 e 2024, indica data e anexa um exemplo de inquérito | <b>OBJETIVO:</b> incentivar à participação pública, recorrendo a mecanismos constantes na legislação em vigor, isto é, os formalmente instituídos nas funções da administração local. |  |
| 4B   Agenda 21 Local ou processo estruturado similar   |   |  |
| 4B1 - Processos ativos<br>4B1.1 - Identifique, indique a data e anexe evidências da Agenda 21 Local ou processo estruturado similar  |   |  |

## Indicador 4 (cont.)

|  |   |
|--|---|
| <p>4B2 - Plano de Ação / Implementação de atividades<br/>4B2.1 a 4B2.6 - Identifique e descreva 3 atividades enquadradas na agenda 21 local ou outro processo estruturado similar. Para cada uma indique nome, metas, breve descrição, data, nº de participantes envolvidos e avaliação<br/>4B3 - Estrutura permanente de codécisão<br/>4B3.1 a 4B3.3 - Indique a composição da estrutura permanente de codécisão, a data e número de reuniões. Refira se as decisões de fóruns/plenários possuem caráter vinculativo</p>  | <p><b>OBJETIVO:</b> existência de uma estratégia integrada, consistente, que procura conciliar a proteção do ambiente com o desenvolvimento económico e a coesão social.</p>    |
| <b>4C   Orçamento Participativo (OP)</b>   |   |
| <p>4C1 - Ano e tipo de OP<br/>4C1.1 e 4C1.2 - Ano de lançamento do OP. O OP é: consultivo e/ou vinculativo (s/n). Outro. Qual<br/>4C2 - Fase do OP<br/>4C3 - Descrição do OP<br/>4C3.1 - Descrição do processo de divulgação e votação<br/>4C4 - Peso do OP no orçamento municipal em 2024 <sup>(CA)</sup><br/>4C5 - Projetos inscritos<br/>4C5.1 e 4C5.2 – N.º e taxa projetos inscritos no OP face ao n.º de eleitores <sup>(CA)</sup><br/>4C6 - Projetos sujeitos a votação<br/>4C6.1 a 4C6.3 – N.º de projetos, n.º de votos e taxa de votos nos projetos sujeitos a votação face ao n.º de eleitores<br/>4C7 – Projetos aprovados e executados<br/>4C7.1 a 4C7.3 - Indique o n.º, identifique e anexe evidências<br/>4C7.4 e 4C7.5 - Taxa de execução dos projetos aprovados e identifique os projetos executados</p> | <p><b>OBJETIVO:</b> incentivar à participação pública, através de um mecanismo que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre os orçamentos locais.</p>                  |
| <b>4D   Outros mecanismos de participação pública informais (não inclui OP)</b>  |   |
| <p>4D1 - Plataformas virtuais interativas<br/>4D1.1 a 4D1.3 - Existe e indica link para uma ferramenta associada à página do município. % de ocorrências na plataforma face ao n.º de eleitores <sup>(CA)</sup><br/>4D1.4 - Existe partilha pública dos resultados/respostas/ resolução de ocorrências? (s/n). Desde quando e como é realizada a partilha?<br/>4D2 – Redes sociais<br/>4D2.1 e 4D2.2 - Seleciona duas redes sociais e indique o link<br/>4D2.3 e 4D2.4 - N.º e % de seguidores face ao n.º de eleitores <sup>(CA)</sup></p>  | <p><b>OBJETIVO:</b> disponibilizar mecanismos de participação pública informais, em particular ferramentas de participação pública virtual associadas à página do município</p> |

## AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local.

## AGENDA 2030 | METAS

1.3, 1.4, 1.b | 4.7 | 5.b | 6.b | 7.b | 10.2 | 11.3 | 16.6, 16.7, 16.10



## FONTE:

Município; Instituições parceiras; CCDR; DRAAC Açores; DRAAC Madeira; APA.

## Indicador 5

| <b>IND. 5      TRANSPARÊNCIA, DIGITALIZAÇÃO E CONECTIVIDADE</b>   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| TEMA  | <b>Informação e Transparência</b>  |  |   |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R  | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2025   | <b>PONTUAÇÃO:<br/>5 PONTOS + 1,0 BÓNUS</b>   |  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   | SUBINDICADORES   |  |   |
| <b>O indicador pretende avaliar a quantidade e diversidade de informação fidedigna disponibilizada pelo município em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável.</b>   | <b>5A - 1,0 PONTOS</b><br><b>5B - 1,5 PONTOS</b><br><b>5C - 1,5 PONTOS</b><br><b>5D - 1,0 PONTO + 0,5 BÓNUS</b>  |  |   |
| SUBINDICADORES  |  |  |   |
| 5A   Gestão Municipal e Transparência   |  |  |   |
| Disponibilização de informação online e/ou nos serviços, de:<br>5A1 - Resultados da discussão pública<br>5A2 - Dados de monitorização ambiental<br>5A3 - Orçamento municipal<br>5A4 - Planos de Ordenamento (PDM)<br>5A5 - Outros Planos de Ordenamento/Projetos Urbanísticos<br>5A6 - Concursos públicos<br>5A7 – Tarifários<br>5A8 – Editais<br>5A9 - Agenda de Sessões da Câmara<br>5A10 - Regulamentos municipais<br>5A11 - Outra informação disponível, qual?  | <b>OBJETIVO:</b> avaliar as práticas municipais de disponibilização de informação e de serviços que permitam um envolvimento efetivo da comunidade na prossecução da sustentabilidade local e na reflexão das várias temáticas em causa. |  |   |
| 5B   Temáticas de Sustentabilidade  |  |  |   |
| Seleccione e apresente evidências das temáticas disponíveis online:<br>5B1 - Economia Circular<br>5B2 - Energia<br>5B3 - Emprego e Empreendedorismo<br>5B4 - Alterações Climáticas<br>5B5 - Qualidade do ar<br>5B6 - Agenda 21 Local, planos/estratégias municipais<br>5B7 - Biodiversidade e Geodiversidade<br>5B8 - Áreas Protegidas/Classificadas<br>5B9 - Água / Recursos Hídricos<br>5B10 - Agricultura Biológica/Sustentável/Agricultura Urbana<br>5B11 - Ordenamento do Território e Urbanismo<br>5B12 - Integração e Inclusão Social<br>5B13 - Mobilidade Sustentável<br>5B14 - Saúde e Bem-Estar Social<br>5B15 – Educação<br>5B16 - Turismo Sustentável<br>5B17 - Outros temas disponíveis online | <b>OBJETIVO:</b> identificar as temáticas relacionadas com a sustentabilidade disponibilizadas online.   |  |   |

## Indicador 5 (cont.)

| 5C   Digitalização de Serviços Municipais  |  |
|--|--|
| <p>5C1 a 5C14 - Seleccione e apresente evidências de disponível online:</p> <p>5C1 - Correio eletrónico para sugestões e reclamações</p> <p>5C2 - Processos de consulta pública</p> <p>5C3 - Apoio ao utilizador (lista de FAQs, helpdesk, etc.)</p> <p>5C4 - Inquéritos aos cidadãos</p> <p>5C5 - Preenchimento online de formulários</p> <p>5C6 - Fóruns de discussão</p> <p>5C7 - Plataformas de votação online</p> <p>5C8 - Pagamentos online</p> <p>5C9 - Subscrição eletrónica de jornais ou notícias</p> <p>5C10 - Serviço de atendimento permanente</p> <p>5C11 - Linha azul ou serviço similar</p> <p>5C12 - Provedoria(s) do cidadão</p> <p>5C13 - Outra forma. Qual? Identifique a forma</p> <p>5C14 - Queixas à CADA. N.º de queixas</p> | <p><b>OBJETIVO:</b> disponibilizar à população diversos serviços online como: correio eletrónico para sugestões e reclamações, processos de consulta pública, apoio ao utilizador, inquéritos aos cidadãos, plataformas de votação online, entre outros.</p>   |
| 5D   Conectividade Digital   |  |
| <p>5D1 - Programas de literacia digital</p> <p>5D1.1 - Cursos Informáticos de curta duração</p> <p>5D1.1.1 - Descreva, indicando o público-alvo, o n.º de participantes, os facilitadores digitais e anexo de evidências da realização de cursos informáticos de curta duração</p> <p>5D1.2 - Descreva, indicando o público-alvo e n.º de participantes do plano tecnológico</p>   | <p><b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de programas de literacia digital, cursos informáticos de curta duração e plano tecnológico, e ainda de pontos de utilização gratuita e Wi-Fi, quer na Câmara Municipal, museus, bibliotecas, juntas de freguesia, quer em outros espaços públicos do concelho.</p> |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |  |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>Capítulo 40 - Informação para a tomada de decisões.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>1.4   4.3, 4.7   5. b   8.2, 8.3   9.c   10.2   12.8   16,6, 16.7, 16.10   17.8</p>  |  |
|   |  |
| FONTE:   |  |
| Município; Internet; ICS-UL  |  |

## Indicador 6

| IND. 6 EMPREGO   |   |
|--|---|
| TEMA   | Emprego   |
| TIPO   | <input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  | PONTUAÇÃO:<br>3 PONTOS  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES  |
| O indicador pretende avaliar o empenho do município na implementação de estratégia e medidas de promoção do emprego.   | 6A - 0,3 PONTOS<br>6B - 2,7 PONTOS  |
| SUBINDICADORES   |   |
| <b>6A   Estratégia Municipal em matéria de emprego</b>   |   |
| 6A1 - Documento Estratégico<br>6A1.1 - Indica ano e fase em que se encontra<br>6A1.2 - Anexa o documento estratégico   | <b>OBJETIVO:</b> existência de uma estratégia de promoção do emprego.   |
| <b>6B   Medidas de promoção do emprego</b>   |   |
| 6B1 - Gabinete de Inserção Profissional (GIP) ou Serviço Público de Emprego<br>6B1.1 a 6B1.3 – Existência de GIP ou Serviço Público de Emprego; indique 2 formas utilizadas para divulgação aos munícipes; anexe prova da divulgação<br>6B2 - Oferta formativa aos trabalhadores do município<br>6B2.1 a 6B2.8 - Descreva 1 formação, indicando: nome da formação; data da implementação da formação; entidade formadora; objetivos específicos da formação; áreas formativas em que a formação se insere; n.º de pessoas abrangidas; avaliação: indicadores, instrumentos e resultados (evidências)<br>6B3 - Inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho<br>6B3.1 a 6B3.4 - O Município proporcionou a realização de atividades socialmente úteis, a pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente através das Medidas Contrato Emprego-Inserção (CEI) e Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+), promovidas pelo IEFP; data de decisão favorável; n.º de desempregados portadores de deficiência e incapacidade beneficiários abrangidos pela(s) candidatura(s) ao CEI e/ou CEI+; evidências da aprovação da(s) candidatura(s)<br>6B4 - Meios de divulgação de atividades do serviço público de emprego<br>6B4.1 a 6B4.3 - Identifique 3 iniciativas em que o Município tenha promovido ofertas/ atividades disponibilizadas pelo Centro de Emprego/ Centro de Emprego e Formação Profissional que atua no seu território; selecione uma e indique a forma de divulgação utilizada (evidências)<br>6B5 - Ações de promoção do empreendedorismo<br>6B5.1 a 6B5.4 – Descreva sucintamente o apoio ao empreendedorismo prestado pelo município, indique o n.º de projetos que apoiou/acompanhou; anexe evidências de um projeto que acompanhou | <b>OBJETIVO:</b> implementação e divulgação de medidas de promoção do emprego aos munícipes em geral, e às pessoas com deficiência e incapacidade no mercado de trabalho, em particular.  |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |   |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Secção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais. Capítulo 31 - A comunidade científica e tecnológica.  |   |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b   4.4, 4.5, 4.b   5.1, 5.c   8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.b   9.2   10.2, 10.4   11.3   12.6   16,6, 16,7, 16.b   17.14, 17.17   |   |
|    |   |
| FONTE:   |   |
| Município; INE.  |   |

## Indicador 7

| IND. 7 COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL EM MATÉRIA DE AMBIENTE E DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| TEMA   | Parcerias   |  |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R   | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  | PONTUAÇÃO:<br>2,0 PONTOS  |  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES  |  |   |
| O indicador pretende avaliar a cooperação do município com a Sociedade Civil, nomeadamente com as Organizações Não Governamentais de Ambiente e de Desenvolvimento, oficialmente reconhecidas e ativas, bem organizações socioculturais, desportivas e recreativas, e ainda comissões/conselhos municipais.                                      | 7A - 0,6 PONTOS<br>7B - 0,6 PONTOS<br>7C - 0,4 PONTOS<br>7D - 0,4 PONTOS  |  |   |
| SUBINDICADORES   |   |  |   |
| INFORMAÇÃO PRÉVIA:<br>- Orçamento Municipal em 2024 (€)  |   |  |   |
| 7A   Parcerias com Organizações Não Governamentais de Ambiente, equiparadas e outras associações da sociedade civil  |   |  |   |
| 7A1 – N.º e nome das Associações Não-Governamentais de Ambiente e equiparadas inscritas no Registo Nacional APA e/ou no Registo Regional do Açores e da Madeira<br>7A2 – N.º e nome de outras associações não inscritas nos Registos<br>7A3 - Indique a data, grupo temático em que se enquadra, objetivos, descrição e evidências de 2 projetos | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o estabelecimento de parcerias com instituições que desempenham um papel relevante no domínio do ambiente e desenvolvimento sustentável.                                 |  |   |
| 7B   Parcerias com Organizações Não Governamentais de Desenvolvimento e outras organizações da   |   |  |   |
| 7B1 – N.º e nome de organizações Não Governamentais de Desenvolvimento inscritas no Registo Nacional do Instituto Camões e/ou FPADL<br>7B2 – N.º e nome de outras associações não inscritas<br>7B3 - Descreva 2 projetos e para cada um indique a data, grupo temático em que se enquadra, objetivos, descrição e evidências                     | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o estabelecimento de parcerias com instituições no domínio do desenvolvimento, assistência humanitária, ajuda de emergência, e proteção e promoção dos direitos humanos. |  |   |
| 7C   Parcerias com Organizações Socioculturais, Desportivas e Recreativas  |   |  |   |
| 7C1 - Organizações socioculturais, desportivas e recreativas em 2024<br>7C1.1 e 7C1.2 - N.º e anexo da lista de associações apoiadas pelo município<br>7C1.3 - % do orçamento municipal atribuído  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o estabelecimento de parcerias com coletividades ou outras associações de cultura, recreio e desporto.   |  |   |

### Indicador 7 (cont.)

| 7D   Comissões/Conselhos Municipais  |   |
|--|---|
| 7D1 - Comissão/Conselho Municipal em 2024<br>7D1.1 - N.º de Comissões/Conselhos Municipais<br>7D1.2 - Nome, objetivos e anexo da lista de participantes de 4 comissões/conselhos | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de comissões /conselhos municipais. |

### AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

|   |
|---|
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b><br>Capítulo 27 - Fortalecimento do papel das organizações não-governamentais: associação em busca de um desenvolvimento sustentável. |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b><br>1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.a, 1.b   4.7   5.4   10.2, 10.4   11.3, 11.4   12.2   13.1, 13.3   16,6, 16.7, 16.b   17.14, 17.17      |
|    |

### FONTE:

Município; Organizações da Sociedade Civil; APA.

## Indicador 8

| <b>IND. 8 CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO</b>   |   |   |   |
|--|---|---|---|
| TEMA   | Qualidade   |   |   |
| TIPO   | <input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R  | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC                  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  | <b>PONTUAÇÃO: 2 PONTOS</b>  |   |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES  |   |   |
| <b>O indicador pretende avaliar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental, da Qualidade e equivalentes, quer ao nível do município, quer ao nível dos seus serviços.</b>   | <b>8A - 1,50 PONTOS</b><br><b>8B - 0,25 PONTOS</b><br><b>8C - 0,25 PONTOS</b>                           |   |   |
| SUBINDICADORES   |   |   |   |
| <b>8A   Certificação do Município ou número de certificações e/ou acreditações atribuídas aos serviços do</b>  |   |   |   |
| 8A1 - N.º de certificações/ acreditações ao município ou serviços<br>8A2 - Tipo de certificação/ acreditação ao município ou serviços<br>8A3 – Anexe os certificados válidos   | <b>OBJETIVO:</b> existência de serviços municipais certificados ou acreditados.                         |   |   |
| <b>8B   Outras formas de reconhecimento dos municípios</b>   |   |   |   |
| 8B1 - N.º de juntas de freguesia certificadas<br>8B2 - N.º de Entidades de abastecimento de água, de saneamento e/ou tratamento de resíduos, empresas municipais e multimunicipais certificadas/acreditadas. Indique o nome<br>8B3 - N.º de Eco-Freguesias XXI no concelho <sup>(PP)</sup><br>8B4 - N.º de serviços municipais ou de freguesias com Reconhecimento para os Níveis EFQM. Indique o nome dos serviços reconhecidos | <b>OBJETIVO:</b> existência de serviços municipais ou freguesias com outros reconhecimentos/ galardões. |   |   |
| <b>8C   Sistemas de avaliação e qualificação de fornecedores</b>   |   |   |   |
| 8C1 - O Município ou os seus serviços dispõe de sistema de avaliação e qualificação de fornecedores?<br>8C2 - Indique qual o sistema utilizado<br>8C3 - Comprovativo do sistema utilizado  | <b>OBJETIVO:</b> existência de sistema de avaliação e qualificação de fornecedores.                     |   |   |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |   |   |   |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b>   |   |   |   |
| Capítulo 30 - Reforço da participação dos agentes económicos com vista ao desenvolvimento sustentável.   |   |   |   |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b>   |   |   |   |
| 8.4, 8.8   12.6   16.6, 16.7   |   |   |   |
|   |                      |  |   |
| FONTE:   |   |   |   |
| Município; IPQ.  |   |   |   |

## Indicador 9

| <b>IND. 9      ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</b>  |  |  |   |
|---|--|--|---|
| TEMA  | Alterações Climáticas  |  |   |
| TIPO  | <input checked="" type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R   | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA: 2024</b>  | <b>PONTUAÇÃO: 10 PONTOS</b>  |  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   | SUBINDICADORES   |  |   |
| <b>O indicador pretende avaliar o empenho do município na implementação de um plano ou estratégia municipal ou intermunicipal para adaptação às alterações climáticas, bem como a adoção de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas.</b>  | <b>9A - 3,0 PONTOS<br/>9B - 2,0 PONTOS<br/>9C - 5,0 PONTOS</b>   |  |   |
| SUBINDICADORES  |  |  |   |
| Informação complementar (a pontuar em futuras edições):<br>0. O município prevê a implementação de projetos enquadrados no mercado voluntário de carbono? (s/n). Se sim, identifique e descreva sucintamente que projetos prevê implementar nos próximos 2 anos   |  |  |   |
| 9A   Iniciativas estratégicas no âmbito das alterações climáticas   |  |  |   |
| 9A1 - Plano e/ou Estratégia, Municipal ou Intermunicipal, para a Adaptação às Alterações Climáticas<br>9A1.1 - Identifique o Plano e/ou Estratégia, Municipal ou Intermunicipal, para a Adaptação às Alterações Climáticas<br>9A1.2 – Anexe a Estratégia ou Plano<br>9A1.3 – Ano em que foi aprovado(a)<br>9A1.4 – Fase em que se encontra<br>9A1.5 - Descreva com que planos e como se articula<br>9A1.6 - Indique e descreva os riscos e vulnerabilidades do concelho. Anexe o mapa de riscos<br>9A1.7 - Descreva a composição do conselho/grupo local de acompanhamento, identificando as instituições que o integram, modo de funcionamento e a frequência<br>9A1.8 - Descreve os mecanismos participativos para a implementação do plano/estratégia<br>9A2 - Participação ativa numa rede de municípios<br>9A2.1 e 9A2.2 - Participa ativamente numa rede/plataforma de municípios que visa a mitigação/adaptação/ neutralidade carbónica ou assumiu formalmente um compromisso pelo clima. Seleciona pelo menos uma rede/compromisso. Indique os mecanismos de monitorização e/ou de informação de alerta | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de plano ou estratégia municipal ou multimunicipal para a adaptação às alterações climáticas                         |  |   |
| 9B   Planos de Ação Climática (PAC)   |  |  |   |
| 9B1 - Planos de Ação Climática em Implementação<br>9B1.1 - Possui planos em implementação. Indique o ano, fase em que se encontra, descreva, indique de que forma foi promovida a participação pública e anexe o plano. O município divulga os resultados da implementação do Plano de Ação, descreva de que forma, estabelece metas de redução de emissões e roteiro de descarbonização, bem como os indicadores e resultados que permitem aferir o cumprimento das metas  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a implementação de planos de ação climática que visam a adoção de medidas prioritárias para a adaptação climática nos municípios. |  |   |

**Indicador 9 (continuação)**

| <b>9C   Ações de mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas</b>  |   |
|---|---|
| <p>9C1 - Ações de mitigação e/ou adaptação presentes noutros indicadores<br/>Ações selecionadas nos outros indicadores: 1C (1 ação); 11A1 ou 11A2 e 11A3; 12A1 (2 ações); 13A (1 ação); 14C; 18A2 a 18A6 (2 ações); 19B (2 ações); 20E (1 ação);</p> <p>9C2 - Ação de mitigação às alterações climáticas (não descrito em A1)<br/>9C2.1 - Implementou uma ação/ projeto de mitigação às alterações climáticas?<br/>Evidências da implementação da ação<br/>9C2.1.1 - Ano em que começou a ser implementada/o<br/>9C2.1.2 - Fase em que se encontra ou data de fim<br/>9C2.1.3 - Público alvo e número de pessoas abrangidas<br/>9C2.1.4 – Objetivos<br/>9C2.1.5 - Descrição sumária da ação<br/>9C2.1.6 – Parceiros<br/>9C2.1.7 - Indicadores de avaliação<br/>9C2.1.8 - Apresente os resultados da ação</p> <p>9C3 - Ação/ projeto de adaptação às alterações climáticas<br/>9C3.1 - Implementou uma ação/ projetos de adaptação às alterações climáticas?<br/>Anexe evidências da sua implementação<br/>9C3.1.1 - Ano em que começou a ser implementada/o<br/>9C3.1.2 - Fase em que se encontra ou data de fim<br/>9C3.1.3 - Público alvo e número de pessoas abrangidas<br/>9C3.1.4 – Objetivos<br/>9C3.1.5 - Descrição sumária da ação/projeto<br/>9C3.1.6 – Parceiros<br/>9C3.1.7 - Indicadores de avaliação<br/>9C3.1.8 - Apresente os resultados da ação/projeto</p> | <p><b>OBJETIVO:</b> valorizar medidas de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.</p> |

**AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL****AGENDA 21 LOCAL**

Capítulo 28 - Iniciativas das autoridades locais em apoio à Agenda 21 Local.

**AGENDA 2030 | METAS**

1.5 | 2.4 | 3.d | 6.b | 7.b | 10.7 | 11.2, 11.6 | 13.1, 13.2, 13.3 | 14.1, 14.2, 14.3, 14.c | 15.2, 15.3 | 16.6, 16.7, 16.b | 17.14, 17.17

**FONTE:**

Município.

## Indicador 10

| IND. 10 SAÚDE E BEM-ESTAR  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| TEMA   | Saúde e Bem-Estar  |   |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  |  | PONTUAÇÃO: 3 PONTOS   |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  |  | SUBINDICADORES  |   |
| <b>O indicador pretende avaliar o empenho do município na adoção de medidas conducentes ao bem-estar humano e animal.</b>  |  | <b>10A - 2,0 PONTOS<br/>10B - 1,0 PONTO</b>   |   |
| SUBINDICADORES   |  |   |   |
| 10A   Bem-Estar Humano   |  |   |   |
| 10A1 - Acessibilidade a cuidados de saúde<br>10A1.1 - O município ou as suas freguesias promovem a acessibilidade física aos centros de saúde, seleciona, descreve, indica objetivos e frequência, e anexa evidências dos serviços disponibilizados, objetivos e frequência<br>10A1.2 - O município presta outros apoios no domínio do acesso a cuidados de saúde a grupos vulneráveis, assinala os grupos vulneráveis a que se destinam os apoios, descreve os apoios prestados e anexa evidências<br>10A2 - Promoção do bem-estar físico, mental e social da população em geral<br>10A2.1 - Assinale pelo menos 2 medidas promovidas, público-alvo, periodicidade e anexa evidências<br>10A3 - Promoção da saúde dirigida ao público escolar<br>10A3.1 – Assinale e anexe evidências de pelo menos 3 medidas promovidas pelo município no domínio da saúde dirigidas ao público escolar (A3.1.1 a A3.1.7):<br>- Apoio de nutricionista<br>- Promoção de rastreios<br>- Aquisição de produtos locais para abastecimento das cantinas escolares (com produtos biológicos) prevista no caderno de encargos<br>- Promoção de hortas nas escolas<br>- Adesão a regimes escolares<br>- Garantia de fornecimento de refeições escolares do escalão A em períodos de paragem letiva<br>- Cedência gratuita dos espaços desportivos da escola para prática de exercício físico da população |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a ação do município em organizar atividades de promoção da saúde e do bem-estar físico, mental e social. |   |

**Indicador 10 (continuação)**

| <b>10B   Bem-Estar Animal</b>  |  |
|--|--|
| <p>10B1 - Políticas de Promoção do Bem-Estar Animal</p> <p>10B1.1 – Assinale e anexe evidências de pelo menos 2 políticas de promoção do bem-estar animal implementadas (10B1.1 a 10B1.3):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal</li> <li>- Centro de Recolha Oficial</li> <li>- Procedimentos implementados para garantir a saúde e bem-estar dos animais do Centro de Recolha Oficial</li> <li>- Apoio a Associações de Proteção Animal</li> </ul> <p>10B2 - Medidas de Incentivo ao Bem-Estar Animal</p> <p>10B2.1 - Assinale e anexe evidências de pelo menos 3 ações de incentivo ao bem-estar animal adotadas no município (10B2.1 a 10B2.4):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de profilaxia e identificação de animais</li> <li>- Ações contra o abandono e maus tratos dos animais</li> <li>- Ações de promoção da adoção dos animais de companhia</li> <li>- Outras ações de promoção do bem-estar animal</li> </ul> | <p><b>OBJETIVO:</b> valorizar a implementação de políticas de promoção do bem-estar animal e medidas de incentivo ao bem-estar animal.</p> |

**AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL****AGENDA 21 LOCAL**

Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana.

**AGENDA 2030 | METAS**

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5 1. a, 1.b | 2.1, 2.2 | 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.a, 3.b, 3.c | 9.1 | 10.2, 10.3, 10.4 | 11.1, 11.5

**FONTE:**

Município; DGE.

## Indicador 11

| IND. 11 <b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: ESPAÇOS PÚBLICOS, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>  |  |   |
|--|--|---|
| TEMA   | Ordenamento do Território  |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R  | <input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC  |
|  |  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024<br>2025 em 11B1<br>2023 e 2024 em 11D  | <b>PONTUAÇÃO:</b><br><b>7/7,5* PONTOS + 1,0 BÓNUS</b><br><i>* nos municípios das Regiões Autónomas</i>   |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES   |   |
| <b>O indicador pretende avaliar algumas das características da qualidade de vida das populações relacionadas com o ordenamento do território.</b>  | <b>11A - 2 PONTOS + 1,0 BÓNUS</b><br><b>11B - 1,5 PONTOS</b><br><b>11C - 2,0/2,5 PONTOS</b><br><b>11D - 1,0 PONTO</b><br><b>11E - 0,5 PONTOS</b> |   |
| SUBINDICADORES   |  |   |
| <b>INFORMAÇÃO PRÉVIA:</b><br>01. População residente no concelho em 2022 <sup>(PP)</sup><br>02. Freguesias do concelho classificadas como APU <sup>(PP)</sup><br>03. População residente em freguesias APU em 2022 <sup>(PP)</sup><br>04. Área do município (ha) <sup>(PP)</sup>   |  |   |
| 11A   Espaços Verdes   |  |   |
| 11A1 - Estruturas verde principal e secundária<br>11A1.1 - Existência de Estrutura Verde Principal (EVP)<br>11A1.2 - Área total de EVP (m <sup>2</sup> )<br>11A1.3 - Justifique os valores da EVP<br>11A1.4 - Área de EVP per capita (m <sup>2</sup> /hab) <sup>(CA)</sup><br>11A1.5 - Existência de Estrutura Verde Secundária (EVS)<br>11A1.6 - Área total de EVS (m <sup>2</sup> )<br>11A1.7 - Área da EVS per capita (m <sup>2</sup> /hab) <sup>(CA)</sup><br>11A1.8 - Justifique os valores da EVS OU<br>11A2 - Espaço Verde Público<br>11A2.1 - Existência de espaço verde público nos centros urbanos com mais de 2000 habitantes e sedes do concelho<br>11A2.2 - Área total do espaço verde público (m <sup>2</sup> )<br>11A2.3 - Área do espaço verde público per capita (m <sup>2</sup> /hab) <sup>(CA)</sup><br>11A3 - Coberturas verdes<br>11A3.1 - Existência de edifícios e equipamentos públicos com coberturas verdes.<br>11A3.1.1 - N.º de projetos licenciados<br>11A3.1.2 - Anexe pelo menos 2 evidências.<br>11A4 - Outros<br>11A4.1 - % população residente em freguesias APR <sup>(CA)</sup> | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de espaços verdes e coberturas verdes no município.  |   |

## Indicador 11 (cont.)

|   |   |
|---|---|
| <b>11B   Gestão Sustentável dos Espaços Públicos</b>  |   |
| <p>11B1 - Utilizam herbicidas sintéticos para controlar/prevenir as ervas espontâneas nos passeios, vias de comunicação e/ou gestão dos espaços verdes no momento da candidatura?</p> <p>- Se sim: Está a implementar medidas para redução? Selecione e anexe evidências das medidas que está a implementar.</p> <p>- Se não: de que forma controla as ervas espontâneas, o ano em que passou a não utilizar herbicidas e evidências das medidas implementadas</p>  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o controlo e prevenção de ervas espontâneas sem recurso a herbicidas sintéticos.                                 |
| <b>11C   Ocupação e Uso do Solo</b>   |   |
| <p>11C1 - Territórios artificializados <sup>(PP)</sup></p> <p>11C1.1 - Área de territórios artificializados (m<sup>2</sup>) <sup>(PP)</sup></p> <p>11C1.2 - Território artificializado por habitante <sup>(PP)</sup></p> <p>11C1.3 - Área da interseção entre tecido urbano e solo rural (m<sup>2</sup>) <sup>(PP)</sup></p> <p>11C1.4 - % de solo rural ocupado por tecido urbano <sup>(PP)</sup></p> <p>11C1.5 - Área da interseção entre territórios artificializados em solo urbano (m<sup>2</sup>) <sup>(PP)</sup></p> <p>11C1.6 - % de solo urbano não artificializado <sup>(PP)</sup></p> <p>11C2 - Territórios de risco</p> <p>11C2.1 - Data de aprovação do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil</p> <p>11C2.2 - Refira dois dos principais riscos no concelho e descreve a principal medida de cada um dos riscos identificados</p> | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a consolidação do uso do solo e identificação e caracterização dos riscos existentes no território do município. |
| <b>11D   Regeneração e Reabilitação Urbana</b>  |   |
| <p>11D1 - Intervenções de reabilitação dos edifícios públicos</p> <p>11D1.1 - Descrição do principal projeto de reabilitação de edifícios públicos nos últimos dois anos</p> <p>11D1.2 - Anexar evidências da reabilitação</p> <p>11D2 - Intervenções de regeneração urbana (espaço público)</p> <p>11D2.1 - Descrição da principal ação de intervenção em espaços públicos nos últimos dois anos</p> <p>11D2.2 - Anexar regulamento e planta síntese da área de intervenção</p>  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar as intervenções e regeneração e reabilitação de edifícios e espaços públicos nos últimos dois anos               |
| <b>11E   Instrumentos de Gestão Territorial</b>   |   |
| <p>11E1 - Dinâmicas do PDM</p> <p>11E1.1 - Data de publicação do PDM revisto</p> <p>11E1.2 - Existência de indicadores de monitorização do PDM</p> <p>11E1.2.1- Indique quais</p> <p>11E1.2.2 - Formas de divulgação ao público</p>   | <b>OBJETIVO:</b> avaliar as dinâmicas do Plano Diretor Municipal.   |

## AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## AGENDA 21 LOCAL

Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade.

## AGENDA 2030 | METAS

1.4 | 6.6 | 7.3 | 11.1, 11.2, 11.3, 11.4, 11.6, 11.7, 11.a | 13.1, 13.3 | 15.2, 15.3 | 16.6, 16.7



## FONTE:

Município; INE; DGT; CCDR; DRAAC Açores, DRAAC Madeira.

## Indicador 12

| IND. 12 CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (BIODIVERSIDADE E GEODIVERSIDADE)   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| TEMA  | Conservação da Natureza  |   |  |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024<br>2025 em 12B3 e 12C<br>2022, 2023, 2024 e 2025 em 12B4.4 e 12B4.5   | PONTUAÇÃO:<br>5/7* PONTOS + 2 BÓNUS<br>* nos municípios das Regiões Autónomas                          |   |  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   | SUBINDICADORES   |   |  |
| O indicador pretende avaliar os parâmetros relacionados com a conservação dos recursos naturais.  | 12A - 2,5/4,5 PONTOS<br>12B - 2,5 PONTOS<br>12C - 2,0 BÓNUS  |   |  |
| SUBINDICADORES  |  |   |  |
| 12A   Conservação da Natureza - Ações de Gestão   |  |   |  |
| 12A1 - Ações no domínio da conservação da natureza<br>12A1.1 a 12A1.6 - Assinale 4 ações no domínio da conservação da natureza<br>12A1.2 - Ano de início de implementação da medida e fase em que se encontra<br>12A1.3 - Descreva em que consiste a ação, indicando a área abrangida e público-alvo<br>12A1.4 - Nome dos parceiros da ação<br>12A1.5 - Avaliação/resultados da ação<br>12A1.6 - Evidências da implementação da ação  |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar as ações, em planeamento ou concluídas, em que o município está envolvido, na qualidade de promotor ou parceiro no domínio da conservação da natureza. |  |
| 12B   Áreas protegidas de âmbito local/regional   |  |   |  |
| 12B1 - Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local no momento da candidatura<br>12B1.1 - Indique a designação das Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local existentes no momento da candidatura<br>12B1.2 - Superfície (ha) das Áreas Protegidas de Âmbito Regional/Local<br>12B1.3 - Exemplos dos principais valores naturais existentes e a conservar<br>12B2 - Arvoredos classificados de interesse municipal ou público<br>12B2.1 - Indique o número de arvoredos classificados de interesse municipal e de interesse público<br>12B2.2 - Anexe a lista de arvoredos classificados (de interesse municipal e público) ou link onde pode ser consultada<br>12B3 - Percursos Pedestres<br>12B3.1 - Extensão da rede de percursos pedestres (km) no momento da candidatura<br>12B3.2 - Breve descrição dos percursos, indicando as espécies notáveis e autóctones<br>12B3.3 - Anexe os folhetos informativos de cada percurso<br>12B4 - Divulgação e Promoção do Conhecimento na área da conservação da natureza e da biodiversidade / património natural do concelho<br>12B4.1 a 12B4.4 - Descrição do material informativo publicado desde 2022 (em suporte de papel, digital, outro formato)<br>12B4.5 - N.º de estudos/relatórios realizados com a participação da Câmara Municipal (na qualidade de promotor ou parceiro) sobre a biodiversidade e geodiversidade do município desde 2022<br>12B4.6 - Evidências da sua realização |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de áreas protegidas de âmbito local/regional no concelho.   |  |

## Indicador 12 (cont.)

| 12C   Áreas classificadas de âmbito nacional/ internacional (não referidas em 12B)   |   |
|--|---|
| <p>12C - Áreas Protegidas, Rede Natura 2000 e Classificações da UNESCO</p> <p>12C1.1 - Anexe prova da existência de áreas classificadas (ou em vias de classificação), de âmbito nacional/ internacional, com base em iniciativa municipal (proposta de classificação, etc.) no momento da candidatura</p> <p>12C1.1.1 - Indicação da designação da área e dos elementos mais notáveis que justificam a sua classificação</p> <p>12C1.2 - Indique a designação das Área(s) Protegida(s) pertencente(s) à RNAP</p> <p>12C1.2.1 - % da superfície do concelho com estatuto de área classificada incluída na RNAP</p> <p>12C1.3 - Existência de áreas classificadas da Rede Natura 2000 (SIC - Sítios de Importância Comunitária e da Lista Nacional e/ou ZPE - Zonas de Proteção Especial)</p> <p>12C1.3.1 - Nome das áreas classificadas da Rede Natura 2000</p> <p>12C1.4 - Existência de Sítios Ramsar e de Sítios da UNESCO para o desenvolvimento sustentável</p> <p>12C1.4.1 - Nome dos Sítios Ramsar e de Sítios da UNESCO para o desenvolvimento sustentável</p> | <p><b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de áreas classificadas no âmbito da Conservação da Natureza.</p> |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |   |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>Capítulo 15 - Conservação da Natureza e diversidade biológica.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>1.4   4.7   6.6   8.4   11.4, 11.6, 11.7, 11.a   12.2, 12.8   15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.8   17.17</p>  |   |
|   |   |
| FONTE:   |   |
| Município; ICNF; DRAAC Açores; DRAAC Madeira; IFCN Madeira; INE.   |   |

### Indicador 13

| IND. 13 GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA FLORESTA   |   |   |  |
|--|---|---|--|
| TEMA   | Conservação da Natureza; Floresta   |   |  |
| TIPO   | <input checked="" type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  |   |   | PONTUAÇÃO: 3/0,5*<br>PONTOS<br>* <i>nos municípios das Regiões Autónomas</i>   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  |   | SUBINDICADORES  |  |
| O indicador pretende avaliar o desempenho dos municípios relativamente à melhoria do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais.   |   | 13A - 0,3 PONTOS<br>13B - 1,0 PONTO<br>13C - 1,0 PONTO<br>13D - 0,5/1,0 PONTO   |  |
| SUBINDICADORES   |   |   |  |
| INFORMAÇÃO PRÉVIA:<br>- Espaços rurais do município (ha)<br>- Espaços florestais (ha)  |   |   |  |
| 13A   Medidas de ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais da iniciativa do município <sup>(INU)</sup>  |   |   |  |
| 13A1 - Instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais<br>13A1.1 - Identifique instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais, indique o ano em que as medidas implementadas e anexe evidências   |   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de instrumentos municipais que promovam o ordenamento, proteção e resiliência dos espaços florestais. |  |
| 13B   Medidas de apoio à gestão e proteção florestal da iniciativa do município <sup>(INU)</sup>   |   |   |  |
| Selecione 1 ou 2 (em função da % de espaços florestais do município) medidas de apoio à gestão e proteção florestal da iniciativa do município implementadas<br>13B1 – Tipo de medida implementada (selecione de 13B1.1 a 13B1.6): Medidas de arborização; rearboreção, beneficiação; limpeza, reconversão de povoamentos florestais monoespecíficos com folhosas nativas ou espécies pouco inflamáveis e resistentes ao fogo; medidas de instalação e manutenção de infraestruturas de apoio à proteção dos espaços florestais; medidas de construção e reparação de caminhos florestais; medidas de incentivo à gestão florestal; medidas de incentivo à vigilância dos espaços florestais.<br>13B2 - Para cada medida, apresente Informação específica, nomeadamente objetivos, fase em que se encontra, área abrangida, parcerias, avaliação e evidências da implementação da ação |   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar as ações em que o município está envolvido no domínio do ordenamento, gestão e conservação dos espaços florestais. |  |
| 13C   Incêndios Rurais: prevenção e ocorrências <sup>(PP)</sup> <sup>(INU)</sup>   |   |   |  |
| 13C1 - Ocorrências de incêndios rurais no município em 2024 <sup>(PP)</sup><br>13C1.1 e 13C1.2 - Nº de ocorrências de incêndios rurais/1.000 ha de espaços rurais<br>13C2 - N.º e % da área de faixas de gestão de combustíveis executada ao longo da rede viária face ao programado no PMDFCI em 2024<br>13C3 - N.º, % e evidências da área de faixas de gestão de combustíveis executada em torno dos aglomerados populacionais face ao programado no PMDFCI em 2024   |   | <b>OBJETIVO:</b> reduzir as ocorrências de incêndios rurais e as áreas ardidas no município.  |  |

## Indicador 13 (cont.)

| 13D  Materiais de informação florestal  |   |
|---|---|
| <p>13D1 - Divulgação de informação florestal ao público em geral em 2024<br/>           13D1.1 a D1.3 - Assinale o suporte utilizado, descreva de que forma divulga ao público em geral e anexe os materiais ou link onde foram divulgados<br/>           13D1.2 - Medidas de apoio técnico aos proprietários e à gestão florestal em 2024 <sup>(INU)</sup></p> | <p><b>OBJETIVO:</b> valorizar a divulgação de informação florestal à população em geral, com recurso a diversos meios</p> |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL   |   |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b><br/>           Capítulo 15 - Conservação da Natureza e diversidade biológica.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b><br/>           1.4   4.7   6.6   8.4   11.4, 11.5, 11.a   12.2, 12.8   13.1   15.1, 15.2, 15.3, 15.4, 15.5, 15.b   16.10   17.17</p>  |   |
|    |   |
| FONTE:  |   |
| Municípios; ICNF; DRRF Açores e IFCN Madeira  |   |

## Indicador 14

| IND. 14 QUALIDADE DO AR E INFORMAÇÃO AO PÚBLICO  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| TEMA   | Ar   |   |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R   | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC                  | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU                 |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  | PONTUAÇÃO: 2,5 PONTOS  |   |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES   |   |   |
| O indicador pretende avaliar o desempenho do município em termos de avaliação e gestão da qualidade do ar.   | 14A - 1,5 PONTOS<br>14B - 1,0 PONTO  |   |   |
| SUBINDICADORES   |  |   |   |
| 14A   Iniciativas de avaliação da qualidade do ar E 14B - Implementação de medidas locais conducentes à melhoria e preservação da qualidade do ar  |  |   |   |
| 14A1 - Iniciativas de avaliação<br>14A1.1 - Ano de início de implementação das iniciativas e fase em que se encontra<br>14A1.2 - Descrição das iniciativas<br>14A1.3 - Comprovativo da implementação das iniciativas<br>E<br>14B1 - Implementação de medidas, identificando as que se enquadram na ENAR2020<br>14B1.1 - Ano de início de implementação das iniciativas e fase em que se encontra<br>14B1.2 - Descrição das medidas implementadas, incluindo a indicação do planeamento das medidas<br>14B1.3 - Comprovativo da implementação das medidas | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a implementação de ações de avaliação da qualidade do ar E medidas de redução da poluição atmosférica para a preservação e melhoria da qualidade do ar. |   |   |
| 14C   Formas de informação ao público sobre a qualidade do ar  |  |   |   |
| 14C1.1 - Data da informação disponível ao público<br>14C1.2 - Descrição das formas de informação<br>14C1.3 - Comprovativo das formas de informação   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de formas de informação ao público sobre qualidade do ar.  |   |   |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |  |   |   |
| AGENDA 21 LOCAL  |  |   |   |
| Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.  |  |   |   |
| AGENDA 2030   METAS  |  |   |   |
| 3.d   4.7   8.4   11.6   12.4, 12.8   16.10  |  |   |   |
|   |   |  |  |
|   |   |  |   |
| FONTE:   |  |   |   |
| Município; APA; CCDRs; DRAAC Açores; DRAAC Madeira.  |  |   |   |

## Indicador 15

| IND. 15 QUALIDADE DO AMBIENTE SONORO   |  |  |   |
|--|--|--|---|
| TEMA   | Ruído  |  |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC   | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  |  | PONTUAÇÃO: 2,5 PONTOS  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  |  | SUBINDICADORES   |   |
| O indicador pretende aferir a adoção de medidas conducentes à melhoria da qualidade do ambiente sonoro.  |  | 15A - 1,0 PONTO<br>15B - 1,5 PONTOS  |   |
| SUBINDICADORES   |  |  |   |
| 15A   Situação do Ambiente Sonoro no Concelho  |  |  |   |
| 15A1 - Existência de mapa de ruído no concelho devidamente atualizado (2020 ou data posterior)<br>15A1.1 - Anexe mapa de ruído<br>15A1.2 - Observações sobre o mapa<br>15A2 - Existência de carta de classificação de zonas<br>15A2.1 - Anexe a carta de classificação de zonas<br>15A3 - % de população sobre-exposta a ruído ambiente exterior em zonas sensíveis e mistas |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de um mapa de ruído do concelho atualizado e uma carta de classificação de zonas.                  |   |
| 15B   Plano Municipal de Redução de Ruído <sup>(INU)</sup>   |  |  |   |
| 15B1 - Existência de Plano Municipal de Redução de Ruído <sup>(INU)</sup><br>15B2 - Ano de aprovação do Plano Municipal de Redução de Ruído<br>15B3 - Descrição das medidas permanentes de redução de ruído implementadas, previstas ou não em plano municipal <sup>(INU)</sup>  |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência medidas permanentes de redução do ruído enquadradas ou não no Plano Municipal de Redução de Ruído. |   |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |  |  |   |
| AGENDA 21 LOCAL  |  |  |   |
| Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana. Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.  |  |  |   |
| AGENDA 2030   METAS  |  |  |   |
| 3.9, 3.d   11.6   12.4, 12.8   |  |  |   |
|   |                     |   |   |
| FONTE:   |  |  |   |
| Município; APA; CCDRs; DRAAC Açores; DRAAC Madeira.  |  |  |   |

## Indicador 16

| IND. 16 <b>ÁGUA SEGURA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ÁGUA PRESTADOS AOS UTILIZADORES</b>  |  |  |  |
|---|--|--|--|
| TEMA  | Água   |  |  |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC   | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input checked="" type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2023<br>16C2 em 2024   |  | PONTUAÇÃO: 7 PONTOS  |  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   |  | SUBINDICADORES   |  |
| O indicador pretende avaliar a percentagem de água da torneira que é controlada e de boa qualidade e avaliar a qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores no que respeita o abastecimento, a reutilização, a drenagem e o tratamento de água residuais. |  | <b>16A - 2,0 PONTOS</b><br><b>16B - 2,0 PONTOS</b><br><b>16C - 0,5 PONTOS</b><br><b>16D - 0,5 PONTOS</b><br><b>16E - 1,0 PONTO</b><br><b>16F - 1,0 PONTO</b> |  |
| SUBINDICADORES  |  |  |  |
| 16A   Água Segura por município   |  |  |  |
| 16A1 - Cumprimento da frequência regulamentar (%) <sup>(PP)</sup>   |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de água controlada e de qualidade para consumo.  |  |
| 16A2 - Cumprimento dos valores paramétricos (%) <sup>(PP)</sup>   |  |  |  |
| 16A3 - Cumprimento da frequência regulamentar (%) * Cumprimento dos valores paramétricos (%) <sup>(PP)</sup>  |  |  |  |
| 16B   Abastecimento de Água por Entidade Gestora  |  |  |  |
| 16B1 - % de alojamentos familiares clássicos com serviço disponível de abastecimento por água da rede pública <sup>(PP)</sup>   |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de serviço de abastecimento de água.   |  |
| 16B2 - % de água não faturada <sup>(PP)</sup>   |  |  |  |
| 16C   Utilização e Gestão Eficiente da Água   |  |  |  |
| 16C1 - Índice de Conhecimento Infraestrutural (ICI) da entidade gestora <sup>(PP)</sup>   |  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a gestão eficiente da água.   |  |
| 16C2 - Selecione e anexe evidências pelo menos 3 medidas de utilização e gestão eficiente da água implementadas pelo município ou com o seu apoio   |  |  |  |
| - Existência e identificação de um sistema/software/ferramenta para supervisão/deteção de perdas de água na rede pública  |  |  |  |
| - Existência de piquete/serviço de monitorização e manutenção/ reparação/substituição das condutas/equipamentos/ contadores   |  |  |  |
| - Existência de torneiras temporizadas com dispositivo de redução de caudal em instalações públicas   |  |  |  |
| - Existência de rega automatizada nos espaços verdes públicos para horários mais eficientes   |  |  |  |
| - Instalação de contadores de água em locais não monitorizados (fontanários, regas em espaços públicos, edifícios)  |  |  |  |
| - Identifique outro(s)  |  |  |  |

**Indicador 16 (continuação)**

|  |  |
|--|--|
| <b>16D   Utilização de Água para Reutilização no município</b>   |  |
| 16D1 - Existência de produção de ApR no município (s/n)<br>16D1.1 – Se sim, refira onde e o tipo de utilização (rega, lavagens, entre outros)<br>16D1.2 – Anexe evidências (TURH ou prova de aquisição de ApR à entidade produtora)  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a produção de água reutilizada nos espaços públicos do município.   |
| <b>16E   Drenagem e Tratamento de Águas Residuais por Entidade Gestora</b> <sup>(PP)</sup>   |  |
| 16E1 - % de alojamentos familiares clássicos com serviço disponível de recolha e drenagem de águas residuais (serviço público e/ou individual) <sup>(PP)</sup><br>16E2 - % de alojamentos familiares clássicos ligados a um destino adequado em termos de tratamento <sup>(PP)</sup> | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de serviço de drenagem e tratamento de água residuais. |
| <b>16F   Cumprimento dos Requisitos de Descarga das ETAR(s) que servem um e.p. ≥ 2000 no município</b> <sup>(PP)</sup> (INU)   |  |
| 16F1 - Cumprimento dos requisitos de descarga em 2023 (%) <sup>(PP)</sup> (INU)  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o cumprimento das licenças de descarga das ETAR(s).                 |

**AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL****AGENDA 21 LOCAL**

Capítulo 18 - Proteção da qualidade e do abastecimento de água doce: aplicação de abordagens integradas para o desenvolvimento, gestão e utilização dos recursos aquáticos.

**AGENDA 2030 | METAS**

1.4 | 3.3, 3.9 | 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6 | 8.4 | 11.1, 11.6 | 12.2, 12.4, 12.8

**FONTE:**

Município; APA; ERSAR; ERSARA; INE.

## Indicador 17

| IND. 17 PRODUÇÃO E RECOLHA SELETIVA E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| TEMA   | Resíduos   |   |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R | <input checked="" type="checkbox"/> IP <input type="checkbox"/> IC                      | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU                 |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2023<br>2022, 2023 e 2024 em 17B  |  | PONTUAÇÃO: 7 PONTOS   |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  |  | SUBINDICADORES  |   |
| Este indicador pretende avaliar a evolução da produção de resíduos urbanos, a produção de Resíduos de Embalagem recolhidos seletivamente, bem como a existência de recolha seletiva de outros tipos de resíduos.   |  | 17A - 2,0 PONTOS<br>17B - 1,0 PONTO<br>17C - 2,0 PONTOS<br>17D - 2,0 PONTOS             |   |
| SUBINDICADORES   |  |   |   |
| 17A   Recolha Seletiva - Acessibilidade  |  |   |   |
| 17A1 - Acessibilidade do serviço de recolha seletiva<br>17A1.1 - % de alojamentos com equipamentos de recolha seletiva a menos de 100m do limite do prédio nas freguesias APU e 200 m nas freguesias APR e AMU <sup>(PP)</sup>   |  | OBJETIVO: valorizar a acessibilidade a um serviço de recolha seletiva.                  |   |
| 17B   Evolução da Produção dos Resíduos Recolhidos Seletivamente no Município nos últimos 3 anos <sup>(PP)</sup>   |  |   |   |
| 17B1 - Evolução da produção dos resíduos recolhidos seletivamente no município<br>17B1.1 – Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) <sup>(PP)</sup><br>17B1.1.1 a 17B1.1.4 - Resíduos recolhidos seletivamente (multimaterial) em toneladas em 2022, 2023 e 2024 <sup>(PP)</sup><br>17B1.2 – Quantidade de resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) <sup>(PP)</sup><br>17B1.2.2 a 17B1.2.4 – Resíduos recolhidos seletivamente (biorresíduos) em toneladas em 2022, 2023 e 2024 <sup>(PP)</sup> |  | OBJETIVO: avaliar a evolução dos resíduos produzidos per capita.                        |   |
| 17C   Resíduos de Embalagens recolhidos seletivamente  |  |   |   |
| 17C1 - Resíduos de embalagens recolhidos seletivamente (t)<br>17C1.1 - % Resíduos de embalagem recolhidos para reciclagem em 2021 <sup>(PP)</sup>  |  | OBJETIVO: avaliar os resíduos de embalagens recolhidos seletivamente.                   |   |
| 17D   Recolha Seletiva dos REEE, Pilhas e Acumuladores, Biorresíduos e Óleos Alimentares Usados e Outros   |  |   |   |
| 17D1 - O município recolhe seletivamente REEE, Pilhas e Acumuladores, Biorresíduos e Óleos Alimentares Usados.<br>17D1.1 a 17D1.6 - REEE, pilhas e acumuladores, óleos alimentares usados, têxteis e outros. Quantidade recolhida<br>17D1.4.2 - Nº pontos de recolha integrados na rede municipal  |  | OBJETIVO: valorizar a recolha seletiva de vários tipos de resíduos (exceto embalagens). |   |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |  |   |   |
| AGENDA 21 LOCAL  |  |   |   |
| Capítulo 21 - Gestão ecologicamente racional dos resíduos sólidos e questões relacionadas com as águas residuais.  |  |   |   |
| AGENDA 2030   METAS  |  |   |   |
| 1.4   4.7   8.4   11.1, 11.6   12.2, 12.4, 12.5, 12.8  |  |   |   |
|   |                     |      |  |
|   |  |   |   |
| FONTE:   |  |   |   |
| Município, APA, INE.   |  |   |   |

## Indicador 18

| <b>IND. 18 VALORIZAÇÃO DO PAPEL DA ENERGIA NA GESTÃO MUNICIPAL</b>  |  |  |   |
|---|--|--|---|
| TEMA  | Energia  |  |   |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R             | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| <b>ANO DE REFERÊNCIA: 2024</b><br>2022, 2023 e 2024 em 18A3, 18A4 e 18B6  | <b>PONTUAÇÃO: 7 PONTOS + 1,0 BÓNUS</b>   |  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   | SUBINDICADORES   |  |   |
| <b>O indicador pretende avaliar os municípios, quer enquanto entidades consumidoras de energia e gestoras do seu próprio património, quer enquanto entidades reguladoras das atividades económicas e/ou exploração dos recursos endógenos do território sobre o qual possuem obrigações e responsabilidades.</b>  | <b>18A - 3,5 PONTOS</b><br><b>18B - 3,5 PONTOS + 1,0 BÓNUS</b>   |  |   |
| SUBINDICADORES  |  |  |   |
| 18A   Município enquanto entidade consumidora de energia  |  |  |   |
| 18A1 - Despesa com o consumo de energia do município<br>18A1.1 - Quanto gastou o município em energia (€)<br>18A1.2 - As despesas com o consumo de energia encontram-se desagregadas por fonte? (s/n) Se sim, indique quanto gastou por fonte (eletricidade, gás e outros combustíveis). Total gasto (€)<br>18A1.3 - As despesas com o consumo de energia encontram-se desagregadas por tipologia? (s/n) Se sim, indique quanto gastou por tipologia (frotas municipais, iluminação pública, edifícios municipais, outro). Total gasto (€)<br>18A1.4 - Anexe a fonte da informação que permita validar os valores apresentados<br>18A1.5 - Outras observações (deverá justificar a ausência de dados)<br>18A2 - Consumos/gestão de energia (€)<br>18A2.1 - Como gere os consumos de energia (análise das faturas, base de dados específica, software específico, outro. Qual?)<br>18A3 - Medidas e soluções implementadas nas frotas municipais, iluminação pública e nos edifícios municipais<br>18A3.1 a 18A3.3 – Descrição e quantificação de resultados, evidências<br>18A4 - Integração de energias renováveis nos edifícios/ instalações municipais<br>18A4.1 – Instalou sistemas de aproveitamento de energias renováveis nos edifícios/instalações municipais? (s/n)<br>18A4.1.1 a 18A4.1.3 – Se instalou: ano(s) em que instalou, caracterize os sistemas e quantifique os resultados<br>18A4.2 e 18A4.2.1 – Se não indique: Indique qual o motivo ou se ainda pretende instalar e caracterize os sistemas e quantifique os resultados previstos<br>18A5 - Política de compras que valoriza a aquisição de bens/ equipamentos de maior eficiência energética<br>18A5.1 – Existe uma estratégia ou plano em implementação para a integração de critérios ambientais nos procedimentos de contratação pública? (s/n)<br>18A5.2 – Anexe evidências da estratégia ou plano em implementação<br>18A5.3 – Descreva alguns dos critérios adotados em procedimentos lançados em 2024 na política de contratação pública que valorizam a aquisição de bens/equipamentos de maior eficiência energética ou no uso de outros recursos<br>18A6 - Gestor Municipal de Energia<br>18A6.1 a 18A6.3 - Identifique e indique se faz articulação com a Agência de Energia e Ambiente | <b>OBJETIVO:</b> valorizar as medidas de gestão adotadas pelo município, enquanto entidade consumidora de energia. |  |   |

| <b>18B   Município enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas</b>   |  |
|---|--|
| <p>18B1 - Desempenho Energético dos Edifícios Municípios<br/>18B1.1 a 18B1.4 - Indique em que ano promoveu a certificação energética e a reabilitação energética de edifícios municipais e anexe evidências.<br/>18B2 - Promoção de boas práticas junto da comunidade para o desempenho energético dos edifícios<br/>18B2.1 a 18B2.4 - N.º, data, público-alvo e evidências de ações concretizadas para divulgação, (in)formação sobre melhorias no desempenho energético dos edifícios<br/>18B3 - Incentivos municipais à reabilitação energética de edifícios<br/>18B3.1 - Indique, descreva e anexe evidências das deliberações municipais que incentivem e valorizem a reabilitação energética de edifícios para atingir classificação energética A ou A+ ou para uma melhoria de 2 classes em relação à classificação existente como a redução de IMI prevista no art.º 44.º-B, do Estatuto dos Benefícios Fiscais<br/>18B3.2 - Descreva e anexe evidências das disposições/iniciativas municipais de incentivo à instalação de janelas com uma classificação mínima de eficiência classe A+ na etiqueta energética voluntária Classe+<br/>18B4 - Matriz Energética Municipal<br/>18B4.1 e 18B4.2 - Indique quando foi elaborada ou revista a Matriz Energética Municipal e anexe evidências<br/>18B5 - Integração da gestão energética nos instrumentos de planeamento<br/>18B5.1 - Em sede de revisão do Plano Diretor Municipal, tem em consideração: Planos/Matrizes Energéticas, Plano Municipal de Iluminação Pública e Plano de Reabilitação Energética do Património Edificado, breve descrição dos resultados<br/>18B5.1.1 - Descreva como foram integrados os instrumentos<br/>18B5.2 - No âmbito do Plano de Poupança de Energia (PPE) iniciado em setembro de 2023, elaborou e implementou planos de redução dos consumos de energia e/ou de utilização de energias renováveis? (s/n)<br/>18B5.2.1 a 18B5.2.4 - Indique as áreas em que se encontram os planos, as metas, os resultados e anexe evidências<br/>18B6 - Atração de investimento em matéria de energia<br/>18B6.1 – O município promoveu iniciativas de atração de investimento público/privado na produção de energia renovável, incluindo, se aplicável, Comunidades de Energia Renovável e Autoconsumo Coletivo? (s/n)<br/>18B6.1.1 a B6.1.3 - Indique as datas em que o município promoveu as iniciativas, identifique as duas principais iniciativas e o nível de participação/envolvimento do município e anexe evidências das iniciativas<br/>18B6.2 - O município lançou ou está a prever lançar concurso(s) para a celebração de contratos de gestão de eficiência energética envolvendo empresas de serviços de energia (ESE), como por ex. para substituição de iluminação? (s/n)<br/>18B6.2.1 e 18B6.2.2 - Identifique, descreva e anexe evidências</p> | <p><b>OBJETIVO:</b> valorizar as medidas de gestão energética adotadas pelo município, enquanto entidade dinamizadora das melhores práticas.</p> |
| <b>AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  |  |
| <b>AGENDA 21 LOCAL</b>  |  |
| Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 7 - Promoção do desenvolvimento sustentável dos estabelecimentos humanos; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.   |  |
| <b>AGENDA 2030   METAS</b>  |  |
| 1.4   4.7   7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b   8.4   11.1, 11.6   12.2, 12.4, 12.8   13.1, 13.2  |  |
|    |  |
| <b>FONTE:</b>   |  |
| Município; Agência Municipal ou Regional de Energia; ADENE.   |  |

## Indicador 19

| <b>IND. 19 MOBILIDADE SUSTENTÁVEL</b>  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| TEMA   | <b>Mobilidade</b>   |  |   |
| TIPO   | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> R | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC                                       | <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024  |   | PONTUAÇÃO: 7 PONTOS  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  |   | SUBINDICADORES   |   |
| <b>O indicador pretende avaliar a existência de uma política coerente, materializada em ações/medidas dirigidas a uma mobilidade mais sustentável.</b>   |   | <b>19A - 2,5 PONTOS</b><br><b>19B - 1,5 PONTOS</b><br><b>19C - 1,5 PONTOS</b><br><b>19D - 1,5 PONTOS</b> |   |
| SUBINDICADORES   |   |  |   |
| 19A   Estratégia de Mobilidade Sustentável (municipal ou intermunicipal)   |   |  |   |
| 19A1 - Estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável<br>Se sim: anexe a estratégia; ano de aprovação; transcreva excerto da visão, objetivos, metas; descreva sumariamente as ações chave previstas e descreva como foi feita a monitorização e avaliação<br>Se não: Refira outro (s) instrumento(s) estratégico(s) em vigor/em implementação na área dos transportes/ mobilidade, indicando o nome do plano e data de aprovação<br>19A2 – Execução do Plano de Mobilidade Urbana<br>19A3 - Orçamento municipal em medidas para promover a mobilidade sustentável para os modos pedonal, ciclável, TP e multimodalidade. Justifique os valores |   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de uma política de mobilidade sustentável no município.          |   |
| 19B   Promoção dos Transportes Públicos  |   |  |   |
| 19B1 - Descreva 2 ou 3 ações/medidas de promoção do transporte público (TP), incluindo a melhoria da qualidade do serviço, indicando a data de início. Anexe evidências da implementação das ações/medidas   |   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o empenho do município na promoção dos transportes públicos.                  |   |
| 19C   Gestão do Transporte Individual em Favor da Mobilidade Sustentável   |   |  |   |
| 19C1 - Descreva as 2 ou 3 principais ações/medidas com impacte direto sobre a redução do volume e velocidade de tráfego motorizado individual, indicando a data de início. Anexe evidências da implementação das ações/medidas   |   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o empenho do município na gestão do transporte individual.                    |   |
| 19D   Incentivo aos Modos Suaves/Ativos  |   |  |   |
| 19D1 - Descreva as principais medidas para promoção dos modos suaves/ativos<br>19D1.1 – Seleccione e descreva 1 ou 2 medidas de promoção da mobilidade/acessibilidade a pé, indicando a data de início. Anexe evidências<br>19D1.2 – Seleccione e descreva 1 ou 2 medidas de promoção da mobilidade/acessibilidade em bicicleta, indicando a data de início. Anexe evidências  |   | <b>OBJETIVO:</b> promover o incentivo aos modos suaves/ativos.   |   |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |   |  |   |
| AGENDA 21 LOCAL  |   |  |   |
| Capítulo 4 - Modificação dos padrões de consumo; Capítulo 6 - Proteção e promoção da saúde humana; Capítulo 9 - Proteção da atmosfera.   |   |  |   |
| AGENDA 2030   METAS  |   |  |   |
| 1.4   3.4, 3.6   7.1, 7.3, 7.a, 7.b   10.7   11.2, 11.7, 11.a   12.2, 12.4, 12.8   13.1, 13.2   16,6, 16,7, 16.b   17.14, 17.17  |   |  |   |
|    |   |  |   |
| FONTE:   |   |  |   |
| Município, IMT.  |   |  |   |

## Indicador 20

| <b>IND. 20 AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>  |   |  |
|---|---|--|
| TEMA  | Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável  |  |
| TIPO  | <input type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R                          | <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> IC |
| <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU   |   |  |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024<br>2022, 2023 e 2024 em 20G; 2025 em 20E  | PONTUAÇÃO: 3 PONTOS   |  |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA   | SUBINDICADORES  |  |
| O indicador pretende aferir o desenvolvimento sustentável através da valorização da atividade agrícola que incorpora os conceitos de sustentabilidade no modo de produção e formas de valorização dos produtos de qualidade.  | 20A - 0,25 PONTOS<br>20B - 0,25 PONTOS<br>20C - 0,25 PONTOS<br>20D - 0,25 PONTOS<br>20E OU 20F - 0,5 PONTOS<br>20G - 1,5 PONTOS |  |
| SUBINDICADORES  |   |  |
| INFORMAÇÃO PRÉVIA:<br>- Freguesias do concelho classificadas como APR <sup>(PP)</sup><br>- Freguesias do concelho classificadas como APU ou AMU <sup>(PP)</sup><br>- População residente em freguesias APU <sup>(PP)</sup>  |   |  |
| 20A   Modo de Produção Biológico  |   |  |
| 20A1 e 20A2 - Área ocupada e % de SAU controlada com Modo de Produção Biológico (ha) <sup>(PP)(NU)</sup>  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar o modo de produção biológico.  |  |
| 20B   Produtos Qualificados   |   |  |
| 20B1 e 20B2 – N.º e nome dos produtos qualificados <sup>(PP)</sup>  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar os produtos qualificados do concelho.  |  |
| 20C   Estatuto de Pequena Agricultura Familiar  |   |  |
| 20C1 - N.º de títulos ativos no município <sup>(PP)</sup><br>20C1.1 - % de SAU utilizada pelos titulares do Estatuto de Agricultura Familiar <sup>(PP)</sup>  | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a adesão ao estatuto de pequena agricultura familiar.  |  |
| 20D   Circuitos Curtos Agroalimentares  |   |  |
| 20D1 - Mercados Locais de Produtores<br>20D1.1 - N.º de mercados locais de produtores   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de mercados locais de produtores.   |  |
| 20E   Gabinete/Responsável Municipal de Apoio à Agricultura e Sistema Alimentar   |   |  |
| 20E1 - Existe e anexa evidências do gabinete/responsável municipal de apoio à agricultura e sistema alimentar   | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência gabinete de apoio à agricultura.  |  |
| 20F   Hortas Urbanas  |   |  |
| 20F1 - Seleccione as tipologias de hortas urbanas geridas pelo município <sup>INU</sup><br>Para cada tipologia, indique:<br>- N.º de hortelãos (alunos, professores, funcionários) por tipologia <sup>INU</sup> (explícite como quantificou)<br>- % cidadãos no município com acesso a uma horta urbana face ao n.º de habitantes nas freguesias APU <sup>(PP)(CA)</sup><br>- Anexe a (s) planta (s) da horta ou outros documentos de prova | <b>OBJETIVO:</b> valorizar a existência de hortas urbanas   |  |

## Indicador 20 (cont.)

| 20G   Ações de Sustentabilidade com impacto no Desenvolvimento Rural   |  |
|--|--|
| <p>20G1 - Identifique, descreva e anexe evidências de 1 ou 2 ações (em função do escalão populacional) implementadas em 2022, 2023 e 2024</p> <p>Para cada ação, indique:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Designação da ação / iniciativa</li> <li>- Data de início</li> <li>- Data de fim</li> <li>- Quem promove a ação / iniciativa</li> <li>- Outras parcerias estão envolvidas e respetivas responsabilidades/âmbito da ação</li> <li>- Indique se a ação/iniciativa integra uma estratégia, plano ou programa municipal. Se sim, indique o nome               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Anexe a estratégia, plano, programa mencionado em 20G1.6.1 ou outro documento que confirme a referida ação/iniciativa (ex: orçamento municipal)</li> <li>– Identifique o número da página do documento onde está identificada a ação/iniciativa</li> <li>– Indique o link para a página do município onde esta ação/iniciativa está se encontra disponível</li> </ul> </li> <li>- Demonstre o caráter sustentável da ação/iniciativa indicando qual ou quais os pilares mais relevantes: social, ambiental, económico, cultural, outro. Qual?</li> <li>– Objetivos específicos da ação/iniciativa</li> <li>- Instrumentos de avaliação utilizados</li> <li>- Indicadores de avaliação da ação / iniciativa</li> <li>- Resultados da avaliação</li> </ul> | <p><b>OBJETIVO:</b> avaliar a implementação de ações com impacto no desenvolvimento rural.</p> |
| AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  |  |
| <p><b>AGENDA 21 LOCAL</b></p> <p>Capítulo 14 - Fomento da agricultura e do desenvolvimento rural sustentável.</p> <p><b>AGENDA 2030   METAS</b></p> <p>1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1b.   2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2a   6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b   8.1, 8.2, 8.4, 8.5, 8.6, 8.8, 8.9, 8.b   10.1, 10.2, 10.3, 10.4, 10.5   11.4, 11.a   12.2, 12.3, 12.4, 12.8   13.1, 13.2   15.1, 15.2, 15.3, 15.9</p>   |  |
|  |  |
| FONTE:   |  |
| Município; INE; DGADR; GPP   |  |

## Indicador 21

| IND. 21 TURISMO SUSTENTÁVEL  |   |
|--|---|
| TEMA   | Turismo   |
| TIPO   | <input checked="" type="checkbox"/> P <input checked="" type="checkbox"/> E <input checked="" type="checkbox"/> R <input type="checkbox"/> IP <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> IU <input type="checkbox"/> INU |
| ANO DE REFERÊNCIA: 2024<br>2023 em 21A; 2023 e 2024 em 21B1; 2022, 2023 e 2024 em 21B3   |   |
| PONTUAÇÃO: 5 PONTOS + 1,0 BÓNUS  |   |
| DESCRIÇÃO SUMÁRIA  | SUBINDICADORES  |
| <b>O indicador pretende aferir o desempenho turístico do município, bem como as iniciativas da autarquia que contribuem para o desenvolvimento do turismo sustentável.</b>   |   |
| SUBINDICADORES   |   |
| 21A   Desempenho turístico do município  |   |
| 21A1 - Proveitos de aposento por dormida no alojamento turístico <sup>(PP)</sup><br>21A2 - Taxa de Ocupação-Cama no alojamento turístico <sup>(PP)</sup><br>21A3 - Estada Média no Alojamento Turístico <sup>(PP)</sup><br>21A4 - Taxa de Sazonalidade no Alojamento Turístico <sup>(PP)</sup>   | <b>OBJETIVO:</b> avaliar o desempenho turístico do município.   |
| 21B   Valorização do Património Natural e Cultural   |   |
| 21B1 - Unidades produtivas artesanais<br>21B1.1 a 21B1.3 - Diferença das unidades produtivas artesanais de 2022 e 2023<br>21B2 - Museus, centros interpretativos e outros espaços museológicos<br>21B2.1 e 21B2.2 - Identificação; localização; website; % de museus em mais do que um idioma e evidências<br>21B3 - Monitorização da atividade turística<br>21B3.1 a 21B3.3 - Possui e anexa o relatório de avaliação da satisfação dos visitantes e dos turistas<br>21B4 - Informação Turística<br>21B4.1 a 21B4.4 - N.º e horário de postos de turismo ou <i>welcome centres</i> existentes, app mobile e link para site de Entidade Regional de Turismo<br>21B5 - Rotas, itinerários e percursos turísticos temáticos, outras rotas<br>21B5.1 - Assinale o que existe, tema em que se insere e formas de divulgação<br>21B6 - Certificações, selos e galardões na área da sustentabilidade<br>21B6.1 a 21B6.2 - Identifique e indique o nome de 3 certificações diferentes obtidas pelo município e para o território do município | <b>OBJETIVO:</b> valorizar os recursos turísticos e o património natural e cultural do concelho.  |
| 21C   Iniciativas do município   |   |
| 21C1 - Iniciativas de dinamização turística e desenvolvimento sustentável de âmbito municipal<br>21C1.1 a 21C1.6 - Assinala, descreve e anexa evidências de 3 ações<br>- Nome e data de realização de eventos de âmbito regional, nacional ou internacional que promovam o turismo sustentável<br>- Nome e data de realização de projeto(s)/programa(s) de promoção turística em áreas protegidas com participação do município<br>- Identificação de produtos/serviços turísticos que promovam práticas sustentáveis<br>- Existência de interlocutor técnico na CM para apoio às empresas turísticas sediadas no município<br>- Descrição de iniciativas realizadas para dinamizar o turismo para pessoas com necessidades específicas<br>- Ações de sensibilização/ educação ambiental bilingues   | <b>OBJETIVO:</b> avaliar as iniciativas com impacto no turismo promovidas pelo município.   |

**Indicador 21 (continuação)**

|  |  |
|--|--|
| <p>21C2 - Capacidade de carga dos territórios</p> <p>21C2.1 – Cálculo da carga da visitação no território em zonas ambientalmente sensíveis</p> <p>Se sim:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indique a forma de cálculo e para que territórios foi calculada</li> </ul> <p>21C2.2 – Monitorização da carga da visitação no território em zonas ambientalmente sensíveis</p> <p>Se sim:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descreva a forma como está a ser monitorizada</li> </ul> <p>21C2.3 – Adoção de medidas de salvaguarda tendo em conta a capacidade de carga</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Descreva sinteticamente as medidas adotadas e anexe os documentos ou links relativos ao cálculo, monitorização e/ou medidas de capacidade de carga</li> </ul> | <p><b>OBJETIVO:</b> avaliar as iniciativas com impacto no turismo promovidas pelo município.</p> |
|--|--|

**AFINIDADE COM O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL****AGENDA 21 LOCAL**

Capítulo 4 - Alteração dos padrões de consumo; Capítulo 5 - Dinâmica demográfica e sustentabilidade; Capítulo 8 - Integrar o ambiente e desenvolvimento nas decisões.

**AGENDA 2030 | METAS**

1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.a, 1.b. | 6.1, 6.2, 6.4, 6.5, 6.6, 6.a, 6.b | 7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 7.b | 8.3, 8.4, 8.8, 8.9, 8.b | 10.4 | 11.2, 11.4, 11.7 | 12.2, 12.8, 12.b | 16,6, 16,7, 16.10, 16.b | 17.14, 17.17

**FONTE:**

Turismo de Portugal, I.P., INE e Municípios.

Este documento é complementado por **2 anexos**:

Parte A – Pontuação e Critérios

Parte B – Conceitos, Notas e Recomendações

Estes documentos estão disponíveis para *download* para os municípios inscritos no Programa ECOXXI, após login na Plataforma.